BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92--N. 355

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1916

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brasil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1917 ...... 28$000

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

◆ Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

INFORMAÇOES

DIVERSÕES:

POLYTHEAMA — "A cumplice", drama policial em 5 longos actos e "A feiticeira dos encantos", em 4 partes.

HELVETICA — Primeira representação da burleta "O Corruscuba", pela Companhia Pinto Filho.

ROYAL — "O destino vingador" em 5 partes de Witagraph.

MODERNO — "A phalena", em seis actos e "A cumplice", drama policial em 5 partes.

IDEAL — Na téla: "A filha da noite" e "Vingança de Recreio".

No palco Darwin.

Pathé — Flores de Outomno", em 6 partes.

Popular — "O segredo da esmeralda".

Victoria — "As armas do velhacos", em 5 actos.

Vapores — A chegar:

"Piauhy", do sul e "Zeelandia", de B. Aires.

A sahir:

"Zeelandia", para Amsterdam e escala.

Malas maritimas — O correio expede hoje para Vigo, Falmouth e Amsterdam, recebendo objectos para registrar até 9 horas e 15 minutos, impressos e cartas de porte simples para fóra do paiz 9.45.

Malas terrestres — O correio expede hoje para A. Preta, C. Frios, Sertãosinho, P. Tapada, Salgadinho, Surubim, eVrtentes, Taquaretinga, Ipojuca, Camella e Serinhaem.

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional acham-se os seguintes:

Coronel Thomaz Pereira Pinto, estação Caldereiro, Doe e Kingdom.

Pharmacia de promptidão — A' noite de hoje: a "Pharm. Boa-Vista, na praça Maciel Pinheiro.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio, (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

A — Antonio Ribeiro, A. L. M.
C — Cicero da Motta & Irmão, Cecilia Costa Leite (d.)
F — Francis H. Felton.
G — Giovani Grec.
J — João da Costa Lima (dr.), José Ferreira de Lima.
L — Leopoldo Pires Ferreira (dr.).
M — Manoel Carvalheira, Machado Santiago (dr.).
O — Odilon Nestor (dr.).
P — Pedro Alcantara de Barros Wanderley, Paulo Masseo.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º. andar.

Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 9 1|2 e das 13 ás 17 horas.
(2729)

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14— 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50B Telephone 184 — Chamados por escripto

SPORT

FOOT-BALL

SANTA CRUZ versus SPORT

Realizou-se hontem com grande animação o desempate do campeonato da Liga Sportiva Pernabucana sahindo vencedor o *Sport* pelo *score* de 4 X 1 tornando-se assim o campeão de 1916.

—

No desempate dos segundos *teams* do *Santa Cruz* e *Paulista* sahiu vencedor aquelle pelo *score* de 5 X 1.

A assistencia no campo de Ponte d'Uchôa foi numerosa.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A embaixada uruguaya. — RIO, 23 — O chá servido hoje no palacio Itamaraty em homenagem á embaixada uruguaya esteve muito animado. Seguiram-se-lhe danças.

Os membros da embaixada foram alvo de attenções especiaes.

—

Em torno dos impostos. — RIO, 23 — Os fabricantes de phosphoros dirigiram á commissão de finanças da Camara uma representação protestando contra o augmento de 50 o|o no imposto sobre o artigo.

—

O general Thaumaturgo de Azevedo não quer mais saber de sua candidatura ao governo do Amazonas. — RIO, 23 — O general Gregorio de Azevedo, entrevistado sobre o caso do Amazonas, declarou que não pensava mais na historia de sua candidatura ao governo d'aquelle Estado.

—

Um escandalo na alta roda. — RIO, 24 — O "Imparcial", noticiando a recepção dada hontem no Itamaraty em homenagem á embaixada uruguaya, conta que ás 15 1|2 chegou á porta d'aquelle palacio, saltando de um "landaulet", uma senhora vestida de tafetá azul marinho e calçada de luvas de pellica branca, que alli ficou immovel cerca de um quarto de hora.

Accrescenta que depois chegou um auto official, e a senhora "ou antes a pessoa que aguardava" approximou-se, armada de uma chibata, do mesmo auto, de que desciam um cavalheiro de casaca e uma senhora, tendo o cavalheiro abandonado a sua companheira e subido ás pressas a escada do Itamaraty emquanto outras pessoas continham a dama vestida de tafetá azul.

Os outros jornaes tambem noticiam o facto sem citar nomes.

—

O almoço que as mezas da Camara e do Senado offerecem á embaixada uruguaya. — RIO. 24 — Realisar-se-á hoje, no Jockey Club, o almoço que as mezas da Camara dos deputados e do Senado offerecem á embaixada uruguaya.

Tomarão parte no mesmo, além da embaixada, os senadores Antonio Azeredo, João Luiz Alves, Soares dos Santos, Rivadavia Correia e Lopes Gonçalves, os deputados srs. Astolpho Dutra, Vespucio de Abreu, Costa Ribeiro, Juvenal Lamartine, Antonio Nogueira, Passos de Miranda, Felix Pacheco, Gustavo Barroso, Maximiano de Figueiredo, Simões Barbosa, Gonçalves Maia, João Mangabeira, Rodrigues Lima, Barbosa Lima, Souza e Silva, Pedro Moacyr, Verissimo de Mello, Mauricio de Lacerda, Antonio Carlos, Cincinato Braga, Alvaro de Carvalho, Alberto Sarmento, José Lobo, Rodrigues Alves Filho, Hermenegildo de Moraes, Alberto de Abreu, Luiz Bartholomeu, Celso Bayma, Joaquim Ozorio, Aristarcho Lopes, Alaor Prata, Raphael Cabeda, Costa Marques, Joaquim Salles, Gilberto Amado, João Elysio, Vicente Piragibe e Muniz Sodré.

Fará o discurso de saudação o sr. Pedro Moacyr.

—

O novo senador por S. Paulo. — RIO, 24 — O Senado deve reconhecer hoje o conselheiro Rodrigues Alves, eleito pelo Estado de S. Paulo, na vaga do sr. Francisco Glycerio.

—

O ministerio da marinha pede a instrucção militar obrigatoria. — RIO, 24 — A Camara dos deputados recebeu hoje um officio do ministro almirante Alexandrino de Alencar dizendo reputar de grande alcance para a defeza do paiz, na eventualidade de uma guerra, a instrucção militar obrigatoria.

—

Continua suspenso o troco das notas da Caixa de conversão. — RIO, 24 — Foi decretada a permanencia, até 31 de dezembro de 1917, do troco de notas da Caixa de conversão, excepto quando for determinado pelo governo para attender aos encargos da divida externa federal.

—

O novo emprestimo da municipalidade do Rio. RIO, 24 — O prefeito interino, dr. Azevedo Sodré, enviará depois de amanhã u'a mensagem ao Conselho municipal d'esta cidade pedindo autorisação para contrahir um emprestimo de 1.500.000 libras esterlinas — destinado á construcção de predios, á consolidação da divida fluctuante e á realisação de diversos melhoramentos materiaes.

O mesmo emprestimo será negociado nos Estados Unidos, por intermedio do "City bank".

—

Tremor de terra ao longe. — RIO, 24 — O observatorio astronomico d'esta cidade registrou um abalo de terra á distancia de 3.000 kilometros do epicentro.

—

O presidente da Republica recebe pezames. — RIO, 24 — O sr. dr. Wenceslau Braz tem recebido numerosos telegrammas de pezames pela morte de sua cunhada.

—

Loteria do Natal. — LISBOA, 23 — Na loteria do natal, aqui, coube o premio ao bilhete numero 2.323 e o segundo ao de numero 2.215.

O primeiro premio, 216 contos, foi vendido em cautellas de quadragesimos pelo paiz.

O segundo foi tambem vendido em fracções.

—

O sr. Helio Lobo. — N. YORK 23 — Vindo do Rio de Janeiro, chegou hontem a esta capital o sr. Helio Lobo.

—

A exportação do café. — LONDRES, 23 — O governo resolveu não offerecer obstaculo á exportação de café brasileiro para a Hollanda.

—

O gabinete portuguez. — LISBOA, 24 — Consta que o sr. Freire de Andrade foi convidado para occupar a pasta do trabalho.

—

Desmentido. — LISBOA, 24 — 24 — O consul brasileiro n'esta capital desmentio que pensasse em demittir-se do cargo de membro da Camara de commercio brasileira.

—

Temporaes. — LISBOA, 24 — Continuam a cahir pezados temporaes em todo o paiz. Coimbra foi inundada.

A GUERRA

Na frente ingleza. — LONDRES, 23 — As forças allemãs bombardearam as posições inglezas á margem direita do Ancre.

As tropas inglezas repelliram os "raids" das forças inimigas contra o reducto Hohenzollern.

Nos sectores de Yprés e Messines a artilharia tem desenvolvido grande actividade.

—

Em torno da nota do presidente Wilson. — LONDRES, 23 — O "Daily Mail" diz que a imprensa ingleza unanime recebeu com desdem a nota do presidente sr. Woodrow Wilson, exprimindo o sentimento da nação.

O "Daily Telegraph", apreciando tambem a nota, diz que o soberano partilha dos sentimentos de todos os patriotas inglezes quanto ao caracter da mesma.

Esse jornal dá ás palavras de s. m. uma especial significação e accrescenta, terminando: — "Que o presidente Wilson não comprehendesse a situação não seria de extranhar; mas, desde que lhe não pedimos que tomasse qualquer posição no conflicto, nunca que poderiamos esperar interviesse como neutro de maneira tão singular."

—

Na frente franceza. — PARIS, 23 — As forças francezas atacaram de surpresa as posições inimigas a leste de Saint-Mihiel, no bosque de Gerechant e em Chapelotte e Nortecelles, no valle do Fave, destruindo os postos militares e fazendo prisioneiros.

Conferencia. — LISBOA, 23— O consul inglez aqui conferenciou com o ministro da guerra, coronel Norton Mattos.

—

O ministerio portuguez. — LISBOA, 23 — O ministerio reunin hontem, tratando da revolta do gentio em Zaire.

—

Alteração do ministerio portuguez. — LISBOA, 23 — Em Janeiro proximo o ministerio soffrerá alteração. O sr. Affonso Costa passará para a pasta da justiça e o sr. Adrião Seixas para a de finanças.

Tumultos na Allemanha. — ROTTERDAM, 24 — A 17 do corrente, as mulheres apedrejaram em Dresden os armazens de viveres; a 18 fizeram uma manifestação em frente ao palacio real, aos gritos — "Temos fome!"; a 19 succederam-se novos tumultos, sahindo 100 mulheres feridas a tiros e patas de cavallo.

—

O gabinete austriaco. — AMSTERDAM, 24 — O conde de Burvan dejxou o gabinete austriaco, sendo o conde de Czernin Graudenitz nomeado ministro do exterior e chefe dos dois conselhos de ministros.

—

Aviadores portuguezes partem para a França. — LISBOA, 24 — Partiram para a França diversos officiaes portuguezes aviadores.

—

Os revoltosos portuguezes. — LISBOA, 24 — Os presos por occasião da revolta de Thomar não estão incommunicaveis. Foram autorisados a receber visitas a bordo hoje e amanhã.

—

Communicado do Grande Estado Maior da França. — PARIS 24 — Na Belgica deram-se ataques reciprocos de sorpresa.

— Ao norte do Somme as duas artilharias mantêm-se em actividade.

— Na região de Hardaumont

— Em Baranovitchi assignalou-se violento bombardeio.

la-se actividade da artilharia inimiga.

— Na Rumania fizemos ligeiro recuo.

— No Caucaso na região do lago Van os russos occuparam diversas aldeias.

— A Suissa apoia a "demarche" do presidente Wilson.

1Hó—de etaoi taoi ta iotnnaoiu

VIDA ESCOLAR

CLUB ACADEMICO DE ENGENHARIA

Em goso de licença, pretendendo ausentar-se da capital, o sr. Gercino Malagueta Pontes, acaba de passar a presidencia ao seu substituto immediato, academico Lauro Borba.

—

INSTITUTO 7 DE MARÇO

Tiveram logar no dia 16 do corrente os exames desse estabelecimento de instrucção dirigido pela professora, d. Felicidade Motta de Aquino.

Presidio o acto o delegado litterario, dr. Feliciano André Gomes, servindo de examinadores, os professores Alberto Pradines, Isabel Bezerra e a directora do Instituto, dando o seguinte resultado:

1.ª *Sub-classe* — Maria da Conceição Nogueira Lima e Jorge da Silva Guimarães, habilitados.

2.ª *Sub-classe* — Isaura Augusta Silva e Eduardo de Lima Couto, habilitados.

1.ª *Classe* — Carmelita Dias do Sacramento e Ena José da Costa Lima, Maria José da Silva, Arlinda Adelaide de Sant'Anna, Deoclecio Baptista da Costa e Silva, Edgard Tito da Costa e João Baptista de Sant'Anna, habilitados.

2.ª *Classe* — Helena Faria Nogueira Lima, Djanira Florentina do Carmo Ferreira, Zulmira Correia Vaz e Benedicto Landelino da Silva, distincção.

3.ª *Classe* — Lucilla de Oliveira Pelagio, Maria Alice Accioly Mesquita, Joaquina Doralice da Costa Lima, Maria José Mendes de Azevedo, Maria de Lourdes Lima, Alzira J. Torres Cunha, Euclides Pantaleão de Salles Bezerra, distincção.

4.ª *Classe* — Maria da Paz Lima Brandão, Lucilla Moraes dos Santos, Jocelina Cavalcanti, Rosa de Lima e Sá, Hygino Deocleciano de Sant'Anna, distincção.

A commissão examinadora destacou pelo optimo exame que prestaram as alumnas, Helena Farias Nogueira Lima, Lucilla de Oliveira Pelagio, Maria Alice Accioly Mesquita, Alzira Jandyra Torres Cunha, Lucilla Moraes dos Santos e Maria da Paz Lima Brandão.

Proclamado o resultado oraram as alumnas Maria da Paz Lima Brandão, Lucilla Moraes dos Santos, Alzira J. Torres Cunha e Zulmira Vaz.

A' noite um grupo de alumnos enscenaram as comedias: *A distrahida, O menino gulozo, A Familia espirradeira, A valentona, Meu boi não morreu, Os pobres*.

Em seguida tiveram logar os exercicios de gymnastica sueca, sob a direcção das senhoritas Amalia Leoncio da Silva e Maria Umbelina de Barros Leal.

Todos os alumnos trajavam uniformes da Cruz Vermelha. A alumna Helena de Faria Nogueira Lima, ricamente vestida, representou a Republica.

Findos os exercicios de gymnastica, os alumnos entoaram os hymnos escolar official do Estado, o da Bandeira e o Nacional, sob a direcção do maestro Daciano Porciuncula, tendo feito os acompanhamentos a professora, d. Judith da Silva Almeida, d. Celestina dos Santos, Maria da Paz Brandão e Lucilla Moraes dos Santos.

—

Com approvações honrosas prestou exames do segundo anno na Escola de Engenharia, o intelligente moço João Cleophas, sendo por este motivo muito felicitado. O joven academico seguio hontem para Victoria onde sua familia lhe preparou carinhosa recepção.

VARIAS

De accordo com a praxe que a imprensa d'esta capital observa desde alguns annos, não haverá hoje trabalho em nossas officinas.

O "Diario", por isto, deixará de apparecer amanhã.

Scenas & Telas

HELVETICA. — A companhia Pinto Filho ensçenará hoje a revista em tres actos O carruscuba, de Raul Pederneiras, musica de Verdi de Carvalho.

—

THEATRO MODERNO. — Onze fitas na tela: seis partes da *Falena* e cinco da *Cumplice*, dois trabalhos cinematographicos de valor.

—

POLYTHEAMA. — Apresentará hoje a seus frequentadores *A cumplice* drama em cinco actos; *Carrapetão*, comedia e *A feiticeira dos encantos*, drama.

—

ROYAL. — Ainda hoje *O destino vingador*, drama em 5 actos.

—

IDEAL. — No palco o transformista Darwin, na tela o drama *A filha da noite* e a comedia *Viagem de recreio*.

ASSASSINATO

A 1 hora de hoje, no logar "Mira-Mar", districto policial da Boa Viagem, occorreu um barbaro assassinato.

Manoel de França, individuo desordens, enamorára-se ha tempos de uma filha de Antonio da Matta, conhecido por Antonio "Catô", pescador e alli morador.

Contrariado ons seus intentos pelo pae da moça, Manoel de França jurou vingar-se. E áquella hora, tendo sahido do largo da Paz, em Afogados, onde estivera assistindo á missa do gallo, armado de faca, dirigio-se para o "Mira Mar".

Encontrando á porta de casa a Manoel "Catô", sem interpellação alguma, vibrou-lhe pouco abaixo do diaphragma uma punhalada.

A victima poucos momentos teve de vida.

Manoel de França, o assassino, sem dar tempo a que o prendessem, tomou a direcção da Boa Viagem, evadindo-se.

VIDA MILITAR

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o guarda-mór commandante.

Superior de ronda, o ajudante.

De permanencia, o commissario.

De ronda, os 2.º a 4.º agentes.

De pernoite, o 1. agente.

De ordem, o guarda n. 1.

De ponto, os guardas ns. 2 a 40.

De promptidão, os guardas ns. 41 a 60.

Uniforme 3.º

UMA NOITE DE NATAL

(*Trad. especialmente para o "Diario de Pernambuco"*)

O coração se aperta quando se pensa no que podia ter sido para os parisienses sitiados o Natal de 1870.

François Coppée quiz reviver estas horas tragicas.

As recordações pessoaes que se vão ler, valem por uma pagina de historia.

Durante os primeiros mezes do cerco de Paris, residi com minha mãe e minha irmã mais velha numa casa da rua das Feuillantines. Fomos obrigados a abandonal-a no principio de janeiro, porque as baterias allemãs do planalto de Châtillon nos deram o bombardeio como brinde de natal: um dos primeiros obuzes perfurou o muro duma casa contigua á nossa e pôz em pedaços todos os moveis de um quarto que se achava, felizmente, inhabitado. Um outro projectil attingio tambem o Val-de-Grace, muito perto de lá e rebentou numa sala do hospital militar, matando alguns feridos.

Mas, pelo natal do "anno terrivel", Bismarck ainda não julgára opportuno dar a palavra aos canhões Krupp, e os habitantes do *faubourg* Saint-Jacques não esperavam por esta formidavel surpreza. Quasi sempre eu ia, após o jantar, ler os jornaes da noite no café Tabourey, sito á rua Vaugirard atraz do Odéon, no local que é hoje occupado pelo armazem da livraria Flammarion. Como toda gente, eu tinha avidez de noticias e o que me levava até alli, era a esperança, ai de mim!, constantemente frustrada, de saber que os exercitos provinciaes, afinal victoriosos, se approximavam para nos libertar, ou então que Paris se decidia a um esforço desesperado para romper o cinto de ferro que o constringia.

Enfraquecido por uma serie de bronchites contrahidas quando de sentinella nas trincheiras, e mal saciado de um pouco de arroz e carne de cavallo — porque o "pão de sitio" se havia tornado inteiramente intragavel — levantava-me da meza, punha o meu velho képi, embrulhava-me num *cache-nez* e me ia embóra através o nevoeiro humido, pelas ruas tenebrosas e desertas, onde raras lampadas de petroleo substituiam o gaz já ha muito tempo. Paris, o deslumbrante Paris, não era melhor illuminado, ao fim do cerco, do que a rua de uma pobre aldeia. Uma obscuridade relativa invadia tambem a grande sala do café Tabourey. Defronte de cada freguez, sobre a pequena meza de marmore, o *garçon* punha, ao mesmo tempo que o refresco pedido, uma vela accesa num castiçal qualquer. Era com o auxilio desta fraca luz que eu percorria apressadamente os jornaes, quasi todos impressos numa folha unica e apenas com duas paginas, aliás bem vasias de informações.

Os boletins das operações, redigidos com a mais marcial sequidão, não annunciavam, ás mais das vezes, senão uma troca de descargas de fusil entre os atiradores de vanguarda ou uma canhonada disparada do Mont-Valerien.

Nunca, uma informação sequer sobre os exercitos e soccorro, a não ser, algumas vezes, a noticia, vinda ninguem sabia de onde, duma victoria no Oeste ou no Norte, mentira evidente de que nem mesmo no dia seguinte o jornal falava mais.

Na noite de natal, encontrei no Tabourey um de meus camaradas da guarda nacional, professor num lyceu da margem esquerda, e ficámos a conversar.

Então, como hoje, eu era apenas um poeta; meu amigo da 4ª do 21º regimento ensinava á mocidade grego e latim, e nenhum de nós possuia o menor conhecimento da arte de Alexandre, de Cesar e do grande Napoleão. Mas, por effeito da febril obcessão que dominava a nós ambos, descobrimos subitamente em nós, naquella noite, o genio do estrategico e do tactico, e vencemos varias batalhas no genero de Austerlitz e Iena, em frente á meza de marmore, sobre a qual as chicaras, os pires, os cálices, a prosphoreira e o curto cachimbo de cerejeira de meu companheiro representavam os corpos de exercitos francezes e allemães.

Essa campanha gloriosa, mas imaginaria, demorou-nos até muito tarde. Faltava um quarto para meia-noite quando sahimos do café, seguidos do caixeiro que ia pôr a ultima porta da vitrine.

O professor morava na rua do Odéon; eu residia do lado opposto. Após um aperto de mão, deixei-o e segui para casa.

As ruas continuavam immersas nas trevas; durante a minha permanencia no café, as lampadas que as illuminavam com um clarão agonisante, tinham, em sua maioria, exhalado o ultimo suspiro, e eu caminhava, não sem uma vaga inquietação, nessa athmosphera duma negridão opaca.

Era positivamente sinistro, sobretudo porque naquella noite, o canhoneio dos fortes redobrava de intensidade. Como todos os sitiados, habituára-me, por sem duvida, a este ruido de guerra. Mas, nunca me parecera elle tão terrivel! Acima de mim, lá no alto, no sombrio e mysterioso espaço, era um continuo ribombo, como que o bramido duma multidão, interrompido, de instante a instante, por violêntas detonações que a principio os écos repetiam e iam, por fim, se confundir no enorme murmurio.

Comtudo, como a tempestade, o canhoneio tem paradas, intervallos; e quando a artilharia se calava, quando a matilha dos monstros de guerra cessava de uivar e tomava folego, se produzia um silencio, geralmente muito curto, mas completo, absoluto, e nesta noite tão negra, na solidão da cidade adormecida, nada podia haver tão solenne!

Foi durante uma destas calmarias do bombardeio que, de subito, ouvi o som dum sino, depois de dois, depois de tres. Lembrei-me da festa de natal. As egrejas das cercanias chamavam os fieis para a missa de meia-noite. O sino bordão de Saint-Sulpice resoava poderosamente e, bem longe, os sinos de Saint-Séverin e de Saint-Jacques-du-Haut-Pas repicavam como os chocalhos do gado nas montanhas.

Nesta noite do horrivel bloqueio, pairando sobre todas as miserias, todos os horrores, todas as atrocidades da guerra, elles, os sinos christãos, bons e doces, tentavam reeditar a palavra dos anjos aos pastores de Belém: "Paz aos homens de bôa vontade"!

Isto durou apenas um instante. Os fortes de Mont-rouge e de Bicêtre fizeram uma descarga medonha, enchendo o espaço de longos rugidos, abafando a voz evangelica dos sinos.

Não esquecerei jamais a tristeza infinita que me penetrou. E nunca melhor comprehendi e mais amei o sino da egreja christã que nos convida á paz e á fraternidade, do que naquella noite de natal do anno de 1870.

François Coppée.

VIDA COMMERCIAL

Segunda-feira, 25 de Dezembro de 1916

CAMBIO — Hontem, como é de praxe, não houve movimento na praça.

Ainda hoje, os bancos e a "Associação Commercial", não dão expediente.

—

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — E' estavel a posição do mercado.

Foram estas as ultimas cotações:

Usinas 1as. . .	7$000	a 7$300
Usinas 2as. . .	6$600	a 6$900
Crystalisados . .	6$300	a 6$500
Demeraras. . . .		Não houve
Brancos. . . .	6$300	a 6$500
Somenos. . . .	5$300	a 5$500
Mascavados . . .		a 3$900
Brutos seccos . .	3$800	a 3$900
Brutos mellados . .		Não houve
Retames.		Não houve

—

ALGODÃO. — O artigo foi cotado, no ultimo dia da praça, na base de 33$000.

O mercado fechara em posição firme.

—

ALCOOL. — Mostra-se firme a cotação desse artigo: 1$000 a... 1$100 a canada, nos enchimentos.

—

AGUARDENTE. — Esse artigo mantem-se em posição sustentada. Extra-sello, de $600 a $700 a canada. Com sello, o artigo varia de $800 a 1$000.

—

CAFE' — Posição firme.

Typo superior 11$000 a 11$500; genero especial, 12$000.

—

FEIJÃO. — E' a mesma a posição do producto:

Genero limpo, do sul, 18$000 a 18$500; typo novo, do Estado, ... 20$000 a 20$500.

—

MILHO. — O artigo é cotado na base de 8$200 para o sacco de 50 kilos.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

Cigarros

COM VALES

Cia Souza Cruz

RUA DA IMPERATRIZ N. 8—RECIFE

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

ESCADA

Realizou-se no dia 13 do corrente no engenho *Giquiá* deste municipio, uma missa na respectiva capellinha, em acção de graças pelo anniversario natalicio, da exma. sra. d. Maria de Barros Lins, viuva do saudoso dr. Macionillo de Barros Lins. Foi uma festa intima, a que compareceram muitos parentes da anniversariante, dentre os quaes o dr. Antonio Corrêa de Araujo e exma. familia, coroneis Francisco e Manoel Queiroz e exmas. consortes, dr. Paulo Martins e familia, dr. Francisco Martins e familia, dr. Zeferino Pontual e filhas e filhos; do coronel João Alfredo e outras muitas pessoas.

Realizou-se neste mesmo dia o enlace matrimonial da senhorita Thedelina Martins com o sr. Candido de Mesquita Wanderley.

A noiva é filha do sr. dr. Alberto Martins e o noivo, filho do finado coronel João Mesquita.

No acto religioso foram padrinhos do noivo, o dr. Amaro Wanderley e senhora e da noiva, dr. Paulo Martins e senhora; no civil, foram padrinhos do noivo o dr. Francisco Martins e da noiva, o dr. Paulo Martins.

No mesmo dia foi levada á pia baptismal o pequeno Alfredo, filho do sr. Paulo Martins, e d. Maria da C. C. Martins sendo padrinhos o dr. Gumercindo Corrêa e madame dr. Francisco Martins.

Baptisou-se na mesma occasião a pequena Lucilla, filha do dr. Francisco Martins e d. Amelia Martins; seus padrinhos foram dr. José Marcionillo Lins e d. Theodolina de Barros Lins. A's 12 horas houve almoço e ás 18 o jantar, sendo nesta occasião feito brindes aos noivos pelo cel. Adolpho Cezar, dr. Octavio Leal e um outro, pelo dr. Zepherino Pontual á anniversariante. As danças prolongaram-se até alta madrugada, sahindo todos satisfeitos pelo bom acolhimento.

IGUARASSU'

DE ITAMARACA':

Escreve o sr. José Theophilo:

"A ilha de Itamaracá possue algumas curiosidades. A *gruta da Jacintha* é uma depressão do terreno, na matta do engenho *Amparo*, em lado de um *espinhaço* de terreno.

A depressão, ou erosão do terreno, mostra uma argila misturada com grez, ciz e roxo terra. Pelo espinhaço e em os dois lados da gruta são muitas as madeiras de construcção. A gruta finda no correzo da Jacintha, extenso, e em sua maior parte coberto de preciosas madeiras. São enormes os trechos de terra, outr'ora cobertos de matta. Poucos logares consomem tanta madeira como Itamaracá. Não se edificam casas de tijolos. A areia e o cupim consomem com presteza a madeira.

Ainda em terras do engenho *Amparo*, no logar denominado Convento, terreno plano, encontram-se pedras de uma antiga construcção que se julga ter sido de um convento.

O logar Pelourinho, em Villa Velha, está em uma chapada. Tres corregos e a trincheira que circulava a antiga Villa da Conceição, isolavam o local do *Pelourinho*. Uma forca levantada neste ponto, seria vista de grande distancia. Em varios pontos da Villa Velha, principalmente para o lado da barra de Itamaracá, as ladeiras são multissimo ingremes. A barra, diversos sapsaios de Amparo, mangues esparsos pelas camboas e o sol soberano, com os seus raios, os oiteiros do Ramalho e de outros pontos do engenho Novo, no continente, constituem um conjuncto imponente.

Presenciada da chapada de Villa Velha, ouvindo-se o marulhar das ondas da barra e o canto das aves, é um espectaculo inolvidavel. Em toda a parte, o canto do chechéo deleita os ouvidos do excursionista. Nesta paizagem onde tanto predominam o astro rei e os panoramas da natureza, o canto da bella ave tem muito de encantador. Infelizmente os pintores pernambucanos não têm querido reproduzir estas bellezas. Em Villa Velha, poderiam alugar casas e estudarem os aspectos diversos da poetica e desamparada ilha. As grandes lages lisas, amarellas, na costa do povoado Jaguaribe, parecendo enormes e mui grossas soleiras de pesados edificios, são mui interessantes. Ao pé de um pequeno oiteiro, as vagas têm cavado muito e deixaram meio descobertas outras lages de igual aspecto. Uma terra mui calcarea cobre em parte estas lages.

Em cima, nota-se no solo uma vegetação rachitica. Em terras ou patrimonio de N. S. do Soccorro, vêm-se ruinas de uma antiga capella. Nas chapadas dos oiteiros de N. S. do Soccorro, grupam-se pedrinhas muito unidas umas ás outras, ás vezes amarelladas e outras vezes pretas e vermelhas, mostrando conterem oxido de ferro, e, suppõem alguns, vestigios de cobre. As pedrinhas amarelladas são mui duras. Em varios pontos distinguem-se camadas horizontaes de seixos, segundo direcções diversas. São *carascas*, mostrando francamente, para muitos, a origem vulcanica da ilha e a existencia de minerios. Em terras do engenho Amparo, encontram-se alicerces de engenho de moer canna de assucar, em os corregos denominados *Engenho Velho* e *Engenhoca*.

O segundo foi levantado á margem de um riacho, conhecido a muito pela denominação de *Engenhoca*. Em o engenho Macacheira, encontram-se restos de engenho *Cumaty*, levantado em época que os actuaes habitantes não sabem precisar.

O matto invadio o local onde outr'ora funccionava o engenho *Paraizo*. Em terras do actual sitio *Bom Jesus*, o padre João Vicente Guedes Pacheco levantou uma engenhoca de fabricar assucar. Chamava-se *São Bom Jesus*.

A fortaleza de de *Santa Cruz de Itamaracá*, está levantada na parte sul da peninsula de São Paulo, á 42 kilometros ao norte do Recife á 8.° 17' 12" de latitude S. e 35 19' 4" de longitude E. do meridiano do Rio de Janeiro. Logo que os hollandezes se apossaram da ilha, em 22 de Maio de 1.633, época em que Salvador Pinheiro capitulou, levantaram uma fortificação de madeira para defenderem a barra e depois a substituiram por um bem construido forte de pedras.

A este forte deram o nome de *Orange*.

Um escriptor hollandez de 1637, refere que o forte de Orange era levantado sobre um baixio de areia, separado da terra firme por uma angra, transitavel na baixa mar; dominava a entrada do porto de Itamaracá (barra de Itamaracá), porque os navios que procurassem o referido porto, tinham que passar por baixo das baterias, na distancia de um tiro de arcabuz. Refere ainda que o forte é quadrado, dispondo de quatro bastiões, porém sem fossos, estacada ou palissada.

O auctor do escripto recommendava que se fizessem estas obras de defesa; que se aprofundasse o fosso e se cercasse o lado exterior de uma contra-escarpa.

Referia ainda que diante deste forte, do lado do norte, por onde o inimigo poderia se approximar, havia um hermaveque. Ainda hoje existe a angra de que falla o escriptor hollandez, bastante aterrada por madeiras apodrecidas, cascas de côco, etc.

Em 20 de Julho de 1640, uma partida de hollandezes sae do forte *Orange*, durante a noite e ataca uma trincheira construida por portuguezes e brasileiros, fronteira áquelle forte, e foi repellida. Em ataques ao forte *Orange*, os pernambucanos e tropas portuguezes demonstraram muito heroismo.

Em 1654 foi evacuado pelos hollandezes e occupado por tropas sob o commando do mestre de campo Francisco de Figueirôa. Durante o dominio dos donatarios de Itamaracá, nelle aquartelaram duas companhias mantidas pelos mesmos.

A carta régia de 13 de Agosto de 1696 mandou reconstruil-a. Oitenta e um anno depois, em 1777, por ordem do covernador J. C. de Menezes, o ajudante do corpo de artilharia da praça do Recife, Bernardo Rabello da Silva Pereira, foi incumbido de fazer nova construcção. Em 1745, dispunha de 29 peças, sendo 26 de ferro, de calibre 5 a 28, e 3 de bronze, de calibre 12 e 20, e estava bem provida de apetrechos bellicos. Commandava-a um sargento-mór, com o soldo de 168 mensaes, auxiliado por um tenente, um sargento e um condestavel. Um capellão residente na ilha, cuidava dos assumptos religiosos. Era guarnecido com duas companhias de infantaria dos terços da praça do Recife, com officiaes correspondentes á força e mais seis soldados artilheiros. Foi tomada e occupada em 1817 pelos revoltosos republicanos capitaneados pelo então vigario da ilha, Pedro de Souza Tenorio. Preso pela tropa foi o vigario Tenorio esquartejado. Depois deste acontecimento, a fortaleza foi reparada e guarnecida com maiores forças.

Em 1847, Figueira de Mello occupando-se da importancia estrategica dessa fortaleza, escreveu o seguinte: "Ella está muito arruinada, e parece ter sido construida para defender a entrada entre a ilha e a terra firme, porém, como a existencia desta fortaleza na ilha pode comprometter a segurança desta parte da costa, e sendo tomada pelo inimigo, dar-lhe mais vantagens do que deixe se pode tirar, talvez fosse conveniente que a cha de Itamaracá ou fosse occupada por um fortaleza, pelo menos de segunda ordem, conservada sempre em estado de se poder abandonar ás suas proprias forças, ou que não fosse fortificada substituindo-se a fortaleza por dois pontos fortificados sobre o canal, e da parte da terra firme".

Predominando esta opinião de Figueira de Mello, a barra de Catuama, deveria ter tambem dois pontos fortificados sobre o canal e na parte da terra firme, porque a reconstrucção do Fortinho, situado na ilha, não evita a invasão da ilha pelo lado norte.

E' curioso como os pintores uncamente visitam a desmoronada fortaleza de Santa Cruz e tambem não procurem ver os demais pontos da ilha, como têm feito os tripolantes dos vapores allemães ancorados no porto do Recife.

Até 1903 ou 1904, esteve a fortaleza em completo abandono, com o portão aberto, nella podendo entrar animaes. Depois daquelle anno, uma praça do exercito, residindo em o povoado S. Paulo, conserva fechado o portão da fortaleza. Têm cahido muitas pedras dessa fortaleza, do lado de leste, os tectos, varios paredes internas. Os armazens e calabouços estão estragadissimos. A fortaleza em forma de um quadrilatero duplo, tendo nos lados de frente angulos agudos, servindo os seus vertices de guarita.

Uma guarita do lado da barra ameaça imminente queda.

A entrada ou portão é curvelinea e dirige a uma praça quadrilatera tendo no centro um poço outr'ora bem profundo, dizem, porém, ha muitos annos completamente entupido de areia, etc. A capella tem um retabulo muito estragado, representando uma cruz e duas mulheres em pé, em posição contricta. Sobre os portões, ainda ha um escudo das armas portuguezas, tendo no meio uma cruz e em baixo uma pedra rectangular, parecendo ter tido outr'ora alguma inscripção. Um dos portões está em frente á barra e o outro posterior ao oceano. A sua artilharia desmontada, no corrente anno, contava de 21 canhões, sendo 15 de ferro, portuguez, e 6 de bronze, com as suas armas e emblemas, em relevo, sobre a culatra.

Dos canhões de bronze dois são bellos pelos desenhos. Um tem a inscripção seguinte: — *Anno Domini 1622 Joannes, Sithof, Me Fecit... Bruxells.*

Não sei como se pode zelar uma fortaleza no estado em está a de Santa Cruz de Itamaracá. As paredes da capellinha tiveram innumeras inscripções, lamentando o abandono pelos poderes publicos de um monumento de grande valor historico para o Brasil. Essas inscripções estão intelligiveis, porque a poeira e a acção do tempo foram apagando os pensamentos de muitos dos visitantes.

Em Outubro do corrente anno, apenas me foi possivel transcrever, com esforço, os dizeres abaixo:

"Admiro os antigos porque onde estiveram, a bandeira da patria se ergueu e tambem a religião christã."

"Os heróes escreveram seus nomes na historia da patria. Dr. Ludovico Corrêa".

Seguem uns dizeres incomprehensiveis, assignados pelo dr. Aureliano Francisco Gadão. "A patria, como a mulher, fazem do branco um heroe. 7-1-900. Anna Ernestina". "Volto a admirar os feitos dos meus antepassados. Deus...". "O fraco sente-se forte quando contempla os feitos dos antepassados. Donda, 7-1-906".

Forlinho, é um dos pontos estrategicos da ilha. Outr'ora houve ali um pequeno forte, no sentido de evitar a invasão da ilha pela barra de Catuama.

E' situado a mais de uma milha ao S. ou extremo do morro do funil, porque é o extremo norte da ilha. Está na lat. 7.° 39" S. e 8.° 18" 30" longitude oriental. Forma uma pequena bacia, constituindo o ancoradouro de Catuama, em frente á barra de Catuama. Nella desaguam os rios Jaguaribe, Massaranduba e Tejucupapo, pelo norte, no fim da bacia, e o canal que separa a ilha do continente, pelo sul. — *José Theophilo*".

NAZARETH

21 — 12 — 916. — No theatro Parochial Nazareno, sito á rua Joaquim Nabuco, realisou-se no domingo passado um bello entretenimento lyrico-dramatico em beneficio das obras da egreja matriz. Como sóe acontecer todas as vezes que o "Paleo Infantil 7 de Setembro" nos proporciona uma de suas encantadoras festas, aquelle theatrinho ficou literalmente cheio; via-se alli toda a melhor sociedade de nazarena. A's 20 horas principiou a festividade.

O revdm. vigario João Firmino fez a leitura da acta dos exames da escola parochial "N. S. de Lourdes", confiada á proveta educadora d. Alice Cavalcanti, donde se verificou o seguinte resultado:

Curso elementar — 1.° anno — Maria Hermilla Guerra e Severina de Lyra, distincção em portuguez, arithmetica, historia patria, desenho e religião; 2.° anno — Estellina Caminha, distincção em portuguez arithmetica, historia patria, desenho e religião. Curso secundario, 2.° anno, Florisa Spinelli e Anayde de Caminha, distincção em portuguez, francez, geographia, arithmetica, historia patria, religiosa e desenho.

Realisou-se a entrega dos cadernos de premios ás referidas alumnas, finda a qual pronunciou um bello discurso de agradecimento a alumna senhorita Anayde Caminha, que foi, ao terminar, muito applaudida.

O revdm. vigario dirigio ás intelligentes meninas palavras de estimulo e felicitação. Iniciou-se depois a parte recreativa que constou do seguinte:

I — Canção "As camponezas" — Palmyra e Yolanda Spinelli, Octavia Praia, Corina e Mathilde Pinto, Alayde e Nicolina Xavier, Alayde de Barros, Joanna e Maria José Pessoa, Jolanda Neves de Moura, Antonia e Adalgisa Aguiar, Tabitha Falcão, Celeste de Oliveira e Severina de Lyra.

II — Monologo "O vintem" — Beatriz Pessoa de Lyra.

III — Dialogo "O vestuario de Jesus" — Celeste de Oliveira e Severina de Lyra.

IV — Cançoneta "Mamãe não deixa" — Joanna Pessoa.

V — Poesia "Sinite Parvulos" — Anayde Caminha.

VI — Cançoneta "E eu? nada!" Joanna Pessoa.

VII — Dialogo "O dia e a noite" — Yolanda Spinelli e Tabitha Falcão.

VIII—Canção sertaneja "Meu boi não morreu" — Joanna Pessoa, Palmyra Spinelli, Antonia Aguiar, Jolanda de Moura, Tabitha Falcão Alayde e Nicolina Xavier, Alayde de Barros.

IX — Monologo "Ficar velha" — Severina de Lyra.

X — Poesia — "O juramento do arabe" — Florisa Spinelli.

XI — Cançoneta "A Jornalista" — Alayde Xavier.

XII — Poesia "Meu Brazil" — Octavia Praia.

XIII — Canção patriotica "Maldita seja a guerra" — Octavia Praia, Corina e Mathilde Pinto, Alayde e Nicolina Xavier, Maria José Pessoa, Celeste de Oliveira, Tabitha Falcão, Antonia e Adalgisa Aguiar, Jolanda de Moura e Alayde de Barros.

XIV — Apotheose "Ave Pax".

Todo o programma foi executado a geral contento dos espectadores, tendo-se destacado alguns numeros, pela sua belleza e cabal desempenho, entre os quaes o monologo "O vintem", pela gentil pequena Beatriz Pessoa que levou ao palco as premicias de sua graça e intelligencia; as cançonetas "Mamãe não deixa" e Eu? nada" onde a graciosa Joanna Pessoa provocou palmas estrepitosas; a canção "Meu boi não morreu", onde, alem de Joanna Pessoa, agradou immenso a senhorita Palmyra Spinelli, no impagavel papel de Sinhá Lixandrina; o dialogo "O dia e a noite" por Yolanda Spinelli Tabitha; finalmente a soberba canção "Maldita seja a guerra" que com a apotheose "Ave Pax" formaram um conjuncto deslumbrante que produzio o delirio na multidão dos espectadores. Uma orchestra da apreciada "5 de Novembro" abrilhantou a festa, fazendo os acompanhamentos, sob a batuta do professor João Cantalice (Joquinha).

S. LOURENÇO

20 — 12 — 916. — As ultimas chuvas cahidas apezar de poucas produziram alguns beneficios ás lavouras que já estavam crestadas pela canicula.

As fabricas de assucar vão entrar na pejada de festa afim de fazer os reparos necessarios nos seus machinismos.

— A nevrose do crime alastra-se de modo exquesito por toda parte: em Camaragibe occorreu ha poucos dias um barbaro assassinato. Os irmãos de nome José Gomes da Silva e Manoel Gomes da Silva empenharam-se em renhida lucta, por motivo frivolo, terminando pela morte do ultimo.

— A arrecadação das rendas municipaes têm augmentado de modo animador devido a actividade dos agentes escolhidos pela prefeitura municipal.

O povo deste municipio confiado na acção do novo prefeito espera ver objectivados os melhoramentos de que tanto carece este municipio que o collocarão no numero dos que caminham na venguarda.

A população muito deseja que tenhamos em breve a communicação com a capital por meio de bonds electricos, constituindo esta uma das suas maiores aspirações, já existindo mesmo uma lei auctorisando o governo a contractar com a companhia este serviço, segundo um projecto que foi apresentado no Congresso pelo deputado Araujo Sobrinho.

— Reina regular animação pelas diversões proprias da epocha do Natal que é e continua a ser a festa predilecta do povo.

O "Diario" em Alagoas

INAUGURAÇÃO DO MERCADO DE JARAGUA' — NOTAS SOCIAES. — OS TIROS NAVAL E ALAGOANO. — SORTEIO MILITAR.

Realizou-se, no dia 19 do corrente, nesta cidade, a inauguração do mercado publico, cujo acto foi solemne.

A proposito transcrevemos trechos da seguinte noticia publicada no "Jornal de Alagoas":

"Terminou, portanto, o illustre dr. Ignacio Uchôa a obra ha dezoito mezes por elle encetada, como uma esplendida dotação ao povo de Jaraguá em reconhecimento do muito que lhe deve o municipio no concurso dos meios para emprehendimentos de tanta monta.

A's 5 1/2 horas o conego Lyra, piedoso vigario da freguesia de N. S. Mãe do Povo, principiou o officio da missa campal, que foi celebrada, deante de um altar armado na fachada principal do edificio e assistida por muitas pessoas gradas e grande massa popular. Finda a missa, o illustre vigario falou aos assistentes, exaltando os serviços do dr. Ignacio Uchoa e dizendo-se ao mesmo tempo satisfeito por ver que o digno administrador procurou, naquelle acto de summa importancia para o bairro de Jaraguá e de grande revelancia para o seu governo, alliar o sentimento religioso ao desejo inquebrantavel de bem servir ao povo.

No interior do mercado estava posta uma mesa, em redor da qual sentaram-se o dr. Ignacio Uchôa, o dr. Fernandes Lima e outras pessoas gradas. Antes, porem, da effectividade do acto, o sr. Francisco Fereira Rocha, não podendo conter o justo enthusiasmo que o assaltava, dirigiu a palavra ao dr. Ignacio Uchoa, pedindo que o permittisse dizer algumas antes que officialmente declarasse entregue ao publico o mercado de São José.

Saudou, portanto, o dr. Ignacio Uchôa, concluindo por levantar um forte viva á sua pessoa, e á do egregio chefe do Partido Democrata, viva que foi delirantemente acompanhado por todos os presentes.

Seguiu-se o acto da inauguração. Erguendo-se, o dr. Ignacio Uchoa declarou franqueado ao publico o mercado de São José. Não pudera fazer mais pelo bairro de Jaraguá porque os rendimentos do Municipio não comportam emprehendimentos de maior monta. Estava, porém, muito satisfeito de ter podido dotal-o com um mercado, que representa um grande esforço do Municipio e uma grande aspiração dos habitantes do bairro. Congratulava-se, portanto, com o povo de Jaraguá a quem dedicava tão util melhoramento.

Concluida a oração do dr. Ignacio Uchoa no meio das mais vivas acclamações, usou da palavra o dr. Fernandes Lima. O chefe democrata referiu-se, com palavras elogiosas á administração municipal do dr. Ignacio Uchôa, destacando, entre os muitos importantes serviços nella realisados, a construcção e inauguração do mercado de Jaragua, serviço de grande importancia e que muito elevadamente resolvia uma grande aspiração do povo jaraguaense, que, como bem disse o sr. Francisco Ferreira Rocha, foi um dos primeiros a formar na vanguarda do movimento, reivindicador de 1911. Felicitava por isso o digno presidente da Junta Governativa Municipal e se congratulava com o povo.

Ao concluir foi o dr. Fernandes Lima muito victoriado, erguendo-se, tambem, calorosos vivas ao dr. Ignacio Uchoa e ao dr. Baptista Accioly.

Falaram em seguida o conego Lyra, em nome do exmo. bispo diocesano; o negociante sr. Coura Cavalcanti e ainda o sr. Francisco Rocha.

Dando por terminado o acto da inauguração, o dr. Ignacio Uchoa mandou de tudo lavrar uma acta, que foi assignada por grande numero de pessoas presentes.

Franqueado assim, ao publico, o mercado de S. José, passou-se a visita á todos os seus compartimentos, onde já se achavam expostos á venda carne verde, peixe, verduras, cereaes, e tudo quanto é possivel existir num mercado.

Na occasião em que o dr. Ignacio Uchoa se dispunha a deixar o edificio do mercado, o sr. Coura Cavalcanti convidou o povo para acompanhar o illustre governador do Municipio á sua residencia. Assim seguiram todos precedidos da banda de musica São Vicente de Paula, que abrilhantou a festa desde o seu inicio, até a residencia do dr. Ignacio Uchoa, onde foram fidalgamente obsequiados".

— Realizou-se no dia 16 do corrente o baptisamento da interessante Sulinha, filha do sr. Juvencio Filho.

A ceremonia teve lugar na Cathedral, sendo padrinhos o sr. Satyro da Silva Costa e a senhorita Anna Sampaio Duarte.

— No mesmo dia teve lugar na Cathedral o baptisamento das graciosas meninas Erady e Maria de Lourdes, filhinhas do sr. Alcides Silveira e de sua exma. esposa d. Stella Lobo Silveira.

Foram padrinhos: d. Maria de Lourdes, o dr. Fernanes Lima e sua exma. esposa d. Olympia Falcão Lima; de Erady, o sr. Luiz Silveira, director do "Jornal de Alagoas", e sua exma. esposa d. Virginia Gonçalves da Silveira.

Os paes das duas interessantes pequenas offereceram em sua residencia, em Mutange, lauto jantar aos seus amigos.

— Fizeram annos: no dia 19: dd. Delminda Simões de Lima e Maria Grasiella Cabral, os srs. Manoel Lopes de Sá, dr. José Barbosa Junior e o pequeno Djalma Augusto Lima; no dia 20: d. Rosinha de Mello Machado, os srs. Edgard Vercosa Pitanga, Antonio Domingos de Aguiar, Hipolyto Paulino da Silva e Cassiano de Albuquerque.

— Falleceu nesta cidade no dia 17 do corrente, o antigo commerciante sr. Henrique von Sohstein.

O extincto era casado e do seu consorcio deixa filhos.

Homem probo laborioso e intelligente era muito estimado no commercio desta praça, onde causou grande pezar a sua morte.

O seu enterramento teve lugar no dia seguinte, sendo muito concorrido.

— Em Bebedouro, falleceu no dia 18, o pequeno Oscar, filho do sr. Oscar Cahet.

A interessante creancinha, que contava apenas 2 mezes, era o enlevo de seus paes, que muito sentiram com o seu desapparecimento.

— Realizou-se no dia 17 o annunciado passeio das sociedades e tiro Naval e Alagoano, percorrendo varias ruas da cidade.

"Na praça da Cathedral o *Tiro Naval* reuniu-se no *Tiro Alagoano* que, tendo á frente a banda de musica da policia militar, galgaram juntamente a ladeira da Cathedral, seguindo pelo planalto do Jacutinga afóra, sustentando uma magnifica marcha de resistencia, atravessando os largos taboleiros de Bebedouro, onde chegaram antes de 6 horas da manhã.

Bebedouro estava em festas. Grande numero de familias e cavalheiros, a convite do major Bonifacio da Silveira, aguardavam a chegada dos jovens patriotas, que ao se approximarem foram saudados por muitas girandolas".

— Somente 14 municipios deste estado enviaram as listas exigidas pela lei do sorteio. As Juntas de alistamento dos demais municipios ficam sujeitos a processo, que brevemente será instaurado pela autoridade competente.

Os sorteados foram os seguintes:

Municipio de Maceió — José Ribeiro da Silva, Jeffete Gomes de Oliveira, Cicero João da Silva, Florencio Quirino de Souza, José Rozendo da Silva, Alfredo Alves da Costa, José Monteiro Cavalcanti, Manoel Francisco de Souza e Antonio Constantino de Souza.

Alagoas —Arthur Gomes Vieira, João da Rocha Lima, Miguel Clemente, Francisco Paulino da Silva e José de Mello Peixoto.

Porto Real do Collegio — José Alves do Nascimento, Antonio José Martins, Manoel Rodrigues, Euclydes Francisco das Chagas, Ariston José da Silva, Marcolino Vieira, Jovino Alves de Mello, Geconias Alves da Silva e Mamede Torres dos Santos.

Piranhas — Joaquim Isidorio da Silva, José Bento Bezerra, João Luiz Carneiro, Domingos Antonio de Almeida, Pedro Felix Correia, José Garcia da Silva, Antonio Gomes dos Santos, Manoel José Gomes e Miguel Ricardo da Silva.

Muricy—Manoel Francisco, M. Caetano, J. Bezerra, Joaquim José de Oliveira, Octavio Calheiros, José Cajueiro e João Laurentino Felix.

São José da Lage — Agripino Ferreira de Lima, Avelino Torquato e Cisino Candido da Silva.

S. Miguel de Campos — Floriano Simplicio dos Santos, José Augusto de Aruajo, João Baptista do Nascimento e João Manoel dos Santos.

Santa Luzia do Norte — Cicero Cavalcanti de Albuquerque, Heracio Silva, Antonio Correia, Francisco Dédé, Pedro Carlos dos Santos e Fabricio José Flor.

Victoria — Arthur Tobias, Sebastião Alves de Carvalho, Luiz Barbosa de Souza e João Agostinho.

Paulo Affonso — Jorge Alves Feitosa.

Limoeiro — João Emilio Ferreira.

Anadia — Antonio Satyro dos Santos.

União — Manoel Isaias do Espirito Santo, João Pedro dos Santos, José Bello da Silva, Manoel Vieira da Silva, Tertulliano Barbosa Nunes, Antonio Pereira da Silva, Julio Ferreira da Silva, José Pedro da Silva, Augusto Gonzaga Riachão, Antonio Gomes, Nunes, Casimiro José do Nascimento, Paulino Francisco Antonio e Alfredo Bezerra Pimentel.

Coruripe — José Pedro dos Santos, João Felix dos Santos, Agripino dos Santos, Messias de Araujo Lima, João Euphrasio dos Santos, Manoel Porto, Francisco das Chagas, José Francisco Ferreira, Guilhermino da Silva, Salustiano Roberto dos Santos, Francisco Salles de Lima Tavares, Manoel Felippe da Costa, Ranulpho José de Araujo, Antonio José de Azevedo, Clarindo José dos Santos, José Thadêu de Lima, Manoel Cosme da Cunha, Manoel Caetano da Silva, José Elias Guedes, Bruardino Laureano dos Santos e João Thomaz dos Santos.

CALÇADOS DE ALTO LUXO

O Pé Chinez acaba de receber as ultimas novidades em sapatinhos para senhoras do afamado fabricante Robalinho.

Rua Barão da Victoria 53—Telep. 132

ISIDORO LEITE

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

Não tendo a embargante 3.ª provado pertencer-lhe todos os bens sobre que recahio a penhora e apenas alguns delles dá-se somente em parte provimento á appellação.

Contra Leopoldo Oliveira propoz Manoel Nogueira de Souza um executivo para haver delle a quantia de 4:000$000 e não tendo sido satisfeito procedeu-se a penhora em moveis e num terreno.

Accusadas a citação e a penhora apresentou-se em juizo d. Izabel da Cunha Santos como 3.ª senhora e possuidora allegando em embargos que ditos bens não pertenciam ao réo, seu genro, mas sim a ella, sendo recebidos ditos embargos.

Depois de processados o juiz julgou-os improcedentes e procedente a penhora, interpondo a embargante appellação para o Tribunal.

— Dou provimento em parte á appellação, diz o relator desembargador Souza Gomes, para reformar a sentença appellada no sentido de ser excluido da penhora o terreno sito na Travessa do Portella sob o n. 19 o qual pertence á 3.ª embargante como se vê da escriptura publica de fls. 19 a 23.

A autora exequente reconhece que esse immovel não é de propriedade do executado conforme declara no final das razões a fls. 57

Quanto aos moveis mantenho a sentença. Os recibos e cartas juntos ás firmas dos respectivos signatarios foram reconhecidos depois da penhora.

Penso tambem que devem ser excluidos os moveis seguintes: um guarda-louça de amarello, uma pequena mesa de jantar com tampo oval e 2 aparadores de amarello vendidos a 3.ª embargante por Antonio Elvas Junior, que nesse sentido depoz como testemunha a fls. 32, estando o seu depoimento de accordo com o recibo de fls. 16.

Apezar de se tratar de uma só testemunha, esta prova plenamente que depõe de facto proprio, concorrendo legitimas conjecturas, sendo a causa civel e modica como no caso em questão (Per. e Souza, nota 308).

Quanto aos demais moveis deve ser mantida a penhora.

Pelos depoimentos das duas unicas testemunhas vê-se que ellas declaram não poder affirmar se os referidos moveis pertencem a 3.ª embargante.

Os recibos de fls. 15, 42 a 43 passados por José Ramos de Oliveira & Cia., onde declaram que o aluguel da casa da Travessa do Portella, nos Afflictos, é pago pela embargante têm as firmas reconhecidas depois da penhora. Esta procedeu-se em 8 de maio de 1915 e os reconhecimentos dos 2 ultimos datam de 12 de julho de 1915, sendo que o 1.° o de fls. 15 não tem reconhecimento.

Pelo art. 3.° do decreto n. 79 de 23 de Agosto de 1892 os documentos civis feitos por instrumento particular só valem contra 3.° desde a data do reconhecimento da firma do registro em notas de tabelliães da apresentação em juizo ou repartições publicas ou do fallecimento de algum dos signatarios. Pelo dec. 4775 de 16 de Fevereiro de 1903 arts. 69 e 75 o legislador exigiu que além do reconhecimento da firma, houvesse o registro do titulo ou averbação do reconhecimento da firma.

— Penso que em falta de prova plena deva servir a circumstancial ou presumpção juridica, opina o desembargador Góes Cavalcanti.

O que não ha duvida é que o terreno pertence por escriptura a embargante e os moveis foram tambem por ella comprados. Qual a prova circumstancial ou presumpção juridica em favor do exequente? Nenhuma. O que está na casa alheia presume-se que pertence ao dono, salvo quando ha prova em contrario.

Dou provimento ao recurso sem restricção.

— Desde que não está provado, manifesta-se o desembargador Silva Rego, que os moveis penhorados haviam sido transferidos pelo réo para a residencia da embargante quando até fôra residir, ao contrario verifica-se das provas dos autos, como reconhece o proprio relator, que o réo passara a residir em companhia de sua sogra por não poder viver ás expensas proprias e tendo a embargante provado com escriptura pertencer-lhe o terreno penhorado e juntado recibo da compra dos moveis encontrados em sua residencia a presumpção é de que taes moveis lhe pertencem na falta de prova em contrario.

Dou por isso provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, julgar provados os embargos de terceiros sobre todos os bens.

Contra os votos dos desembargadores Silva Rêgo, Góes Cavalcanti e Mauricio Wanderley deu-se provimento em parte á appellação.

—

Nega-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada que foi proferida de accordo com as provas dos autos.

Francisco Braga & Cia., negociantes nesta cidade, propuzeram uma acção ordinaria contra Alvaro Pereira, tambem negociante aqui, para receberem a importancia de 2:340$280 proveniente de mercadorias que, segundo allegam, lhes comprou para serem remettidas a Manoel B. da Fonseca e José Pedro da Fonseca, o que foi feito sob ordem e garantia do comprador. Accusada a citação e proposta a acção o réo contestou-a, seguindo depois os seus devidos termos.

Conclusos os autos ao juiz este julgou procedente a acção e condemnou o réo no pedido e nas custas, de cuja sentença appellou para o Tribunal.

Desprezam-se os embargos para confirmar o accordão embargado pela improcedencia da nullidade novamente arguida da incompetencia do juiz municipal para o preparo do feito de valor superior á sua alçada desde que tal incompetencia não foi allegada em tempo opportuno.

D. Anna Candida de Arruda Beltrão e suas filhas venderam ao dr. Francisco da Cunha Beltrão e sua mulher o engenho "Bento Velho", situado no municipio de Victoria com todos os seus utensilios e bemfeitorias pelo preço de..... 60:000$000, recebendo no acto da respectiva escriptura 20:000$000 e o resto seria pago em quatro prestações de 10:000$000 cada uma.

Acontece que não tendo os devedores hypothecantes pago as prestações a que se obrigaram nos seus vencimentos requereram os autores a intimação dos mesmos devedores para pagarem incontinenti a quantia divida e não o fazendo que se procedesse a penhora no immovel hypothecado com todos os seus pertences. Os réos offereceram embargos que foram recebidos e contestados pela parte contraria.

Correndo o processo os demais termos e sendo os autos conclusos ao juiz este despresou os embargos e condemnou os réos no pedido, de cuja sentença appellaram para o Tribunal.

Sendo negado provimento á appellação os réos offereceram embargos ao accordão.

— Dos autos está provado, pronuncia-se o relator desembargador Souza Gomes, que o réo em 1.° de Fevereiro de 1904 foi ao estabelecimento dos A. A. e comprou as mercadorias constantes das contas de fls. 5 e 6 obrigando-se ao pagamento em 30 dias e mandou que ditas mercadorias fossem remettidas aos seus constituintes Manoel Barboza da Fonseca e Pedro Barboza da Fonseca, negociantes residentes em Cortez, aos quaes o réo comprava madeiras para revender.

O réo em seu depoimento a fls. 18 e nas allegações de fls. não nega que fez o pedido mas que o fez em nome de seus constituintes não se responsabilisando pelo pagamento.

Nenhuma prova apresentou desta sua affirmativa, vendo-se o contrario dos depoimentos de fls. do exame de livros, resposta aos quesitos 3.° e 4.° fls. a fls. 42 e dos documentos a fls. 58 e 59.

Nos depoimentos das testemunhas verifica-se ainda que o réo depois de iniciada a acção podia pois aos A. A. pagar a divida com abatimento de 50 % o que não faria se não estivesse convicto de sua responsabilidade.

Os livros apresentados pelo réo constam de duas costaneiras de balcão desnidos de todas as formalidades e delles apenas se verifica que o réo tinha transacções com seus constituintes Manoel Barboza da Fonseca e José Pedro.

Nega provimento á appellação para confirmar a sentença appellada.

Foi de accordo com o voto do relator a decisão do Tribunal.

—Despreso os embargos, declara o relator desembargador Thomaz Soriano.

A sentença do juiz de direito tratou juridicamente da materia que deu logar a appellação.

Se a sentença foi juridica, como verificamos, e se as nullidades arguidas foram despresadas pela mesma sentença, o que achamos justo, pois, as nullidades são improcedentes como demonstraram as appelladas, ora embargadas, nas suas razões finaes e de appellação, que necessidade havia de repetir o que já tinha feito o juiz de direito?

A nova nullidade agora arguida não procede.

Já tivemos occasião, nos autos em que figuravam como appellante Zeferino da Costa Campos e appellada d. Julia Gonçalves Mamede, de dizer que o accordo de 24 de Setembro de 1915 não podia ter effeito retroactivo, e assim as acções que haviam sido preparadas pelo juiz municipal eram validas.

E' sabido e os praxistas ensinaram que materia de excepção não é admittida quando allegada fóra do praso marcado para a contestação, e se deve apresentar todas as excepções que tiver ao tempo em que tem de apresentar a contestação e antes desta.

Despreso, pois, os embargos.

E assim decidio-se... J. L.

BOAS-FESTAS

Agradecemos e retribuimos os cumprimentos de bôas-festas que nos enviaram:

A American Trading Co. of Brasil;

— o dr. Gastão E. Marinho Falcão, funccionario municipal;

— o sr. dr. José Cezario de Mello;

— o sr. Nicomedes Souza Brasil Hartmann, reporter do "Jornal do Recife";

— os srs. Ventura Penna & C.;

— o sr. João da Silva Leite;

— a Fiscalisação do Porto do Recife;

— os srs. Firmino Barboza & Filhos;

— o sr. Paulo Hensel, pianista;

— o sr. Francisco de Paula Baptista;

— o sr. Alfredo Tiburcio Ferreira e sua senhora d. Braulia da Silva Ferreira;

— padre Heliodoro Pires;

— do sr. Lindolpho Silva, proprietario do conhecido armarinho "A Magnolia", á rua Duque de Caxias, 113, recebemos artistico chromo com o respectivo bloco-folhinha para 1917.

ILEGÍVEL

EM TORNO DA GUERRA

Os alliados responderam ás propostas da paz allemã de uma maneira clara e positiva: não n'a podiam acceitar. Ella vinha justamente na occasião menos propicia.

Assim o disseram Lloyd George que hoje tem aos hombros as graves funcções do governo britannico, assim se exprimiu Briand, na Camara franceza, como na Duma russa e no parlamento italiano resoaram as vozes dos chefes da politica nacional.

Nós não comentamos a paz: deixamos apenas que a marcha dos acontecimentos se encarregue de dizer o que ella representa, agora. Aliás, os factos já o estão demonstrando. A Allemanha sentindo que a victoria definitiva se lhe escapava, apezar do "coup de theatre" da Rumania aonde ella arrojara o seu maior cabo de guerra, vendo que o triumpho, aquelle triumpho sonhado tão magnificamente na tarde de 4 de agosto de 1914, desapparecia no horisonte coalhado de milhões e milhões de bayonetas, estende a mão rude e calosa da luta aos seus inimigos que lhe prendem ferozmente as ilhargas.

Quando ha um anno passado, os homens politicos da Prussia podiam dizer no Reichstag que um anno de guerra não bastara para extenuar as energias da nação, pensavam, nas grandes operações bellicas, attentamente estudadas e executadas pelo seu Estado Maior, que os adversarios não resistiriam a todo aquelle fragor de hecatombe desancando sobre suas cabeças.

Infelizmente para a Allemanha isto não se deu.

Nós temos insistido ás vezes aqui na questão de tempo. E temos dito que o tempo é um factor importante na victoria ou na derrota. O Japão fez a paz de Postsmouth porque não tinha mais um vintem com que continuar a luta. Si tivesse, não assignaria aquella paz que foi uma injustiça á memoria de todos que sacrificaram em Porto Arthur, em rasgos de um heroismo primitivo, as suas vidas preciosas. O Imperio do Sol nascente vencera na Mandchuria as armas moscovitas; mas os politicos de S. Petersburgo apararam bastante o valor dessas victorias.

Si a Entente tivesse hesitado um minuto quando pelo Dunajetz retiniam as mil boccas de fogo de Mackensen e pela Polonia, pela Lithuania, pela Volhynia as massas russas batiam em retirada, a Allemanha teria objectivado o ideal com que entrara firmemente na luta.

Felizmente para a civilisação, os alliados souberam esperar. E acalentaram essa esperança que se solidificara depois do Marne, do Yser, da Champagne e afinal de Verdun, aonde os exercitos do Kaiser, vencedores de cem batalhas, foram encontrar o poente lugubre e sombrio do sol de sua victoria.

Hoje a Allemanha sente que os seus recursos não são mais os do anno passado. E sobretudo como se enfada a paciencia do povo que pergunta indeciso: mas quando isso se acaba?

Essa pergunta se repete fatidicamente, ao cabo de cada um dos feitos das tropas imperiaes.

Afinal quando os effeitos da campanha da Rumania echoavam pelo mundo, a Allemanha julgou que o momento azado chegara. Mas era o seu momento.

A' parte contraria é que esse momento não havia chegado ainda.

A Entente responde unanimemente, como por uma só bocca; a paz é inopportuna.

Elles si respondem assim é porque sabem quaes os motivos imperiosos da occasião.

E na mesma negativa ás propostas germanicas envolvem a *demarche* de Wilson, esse inefabilissimo presidente Wilson de quem se não louvará bastante a tactica subtil e intelligente, em conservar afastada, dos escolhos de Scylla e de Charybides, a náo do seu estado, quando outros politicos menos espertos vão quebrar o casco de seus barcos nos recifes perigosos...

A verdade é que teremos ainda a guerra por algum tempo.

A *demarche* americana que o governo helvetico apoia não fará estacar o canhão do Mosa que arrebenta triumphante os anteparos das defezas germanicas.

Por outro lado a onda allemã se não detem na Rumania invadida; como uma immensa gotta de oleo ella se alastra, hoje pela Moldavia, batendo no encalço do inimigo que recua. Mas ha de parar como tem acontecido das vezes anteriores, na impotencia terrivel do seu triumpho; na impotencia de vencer, definitivamente.

A Allemanha tem grandes vantagens geographicas; mas lhe fallam outras vantagens que assegurem o triumpho final.

—

Os francezes tinham necessidade de rectificar a sua linha em Verdun e por dois motivos importantes; o primeiro de caracter militar e o segundo de caracter politico. Fazia-se necessario eliminar o saliente das linhas inimigas, encravado nas duas margens do Mosa e ao mesmo tempo era de um effeito moral relevante mostrar aos allemães — offerecendo a paz, na convicção de victoria — que não só o exercito de Verdun não conseguira descer as planicies de Este como era constrangido a vêr nullificado em poucas horas de combate, o longo e extenuante trabalho de dez mezes.

E quasi toda a linha da frente a Douaumont-Vaux, cerca de 12 mil prisioneiros e muito material bellico, foram os despojos do fulminante ataque do general Nivelle.

O successo é local, mas significativo.

Nas outras frentes de batalha não ha a registrar operações de grande nota.

A paz será ainda o facto mais importante da semana que começa.

Vejamos as surprezas que ella nos vae oferecer. — A.

ESCOTEIROS PERNAMBUCANOS

Os escoteiros hontem effectuaram diversos trabalhos que veem cada vez mais provar os progressos crescentes dessa benemerita associação.

Pela manhã, ás 6 horas houve acampamento geral no Jardim 13 de Maio, séde permanente.

Armaram-se cerca de 15 barracas onde os escoteiros prepararam o seu café, fazendo em seguida varios exercicios e limpeza do campo, e tambem do *raik* de patinação que se achava muito deteriorado.

O dr. Leal de Barros, professor do Gymnasio, que se achava presente, serviu-se do café que achou magnifico.

Outras pessoas visitaram o acampamento tendo para os nossos jovens escoteiros palavras de enthusiasmo e incitamento pela intelligencia, ordem e condealidade que observaram.

A's 10 1|2 horas desarmadas as barracas, foi entoado por todos o hymno nacional, em continencia a bandeira que foi arreada.

Em seguida tiraram-se photographias.

A patrulha da Cruz Vermelha, ultimamente organisada, revelou muito cuidado no exercicio de suas funcções.

— A's 15 horas os escoteiros reuniram-se de novo, no pavilhão da sociedade, dahi sahindo, trajando uniforme n. 1 para o Jardim da Praça da Republica. Ahi foi-lhes confiado pelas Damas de Beneficencia o serviço de isolamento do povo que em massa se acotovellava para receber os premios distribuidos ás creanças pobres.

Até a hora em que lá estiveram, 18 horas, os serviços prestados foram relevantissimos, conseguindo á custo conter a grande quantidade de pessoas na maioria mulheres e meninos que como soe não se contêm e invadem tudo—e manter a ordem na distribuição dos brindes.

—Terça-feira, ás 16 horas, haverá reunião, exigindo-se o comparecimento de todos.

A secretaria avisa que devem recolher á séde os varapaus e as machadinhas.

— O sr. Gaston Manguinho está convidado a comparecer á secretaria.

A politica dos alliados

Na edição de 21 de Outubro, publica a "Zukunft" um artigo do seu director, Maximilian Harden, sobre a politica de guerra dos alliados — artigo esse que occupa nada menos de vinte e quatro paginas.

Nas trez primeiras paginas desenvolve Harden a affirmação de que a Inglaterra está decidida a fazer a guerra até a ultima.

Nas quatro paginas que se seguem, analyza com extremo cuidado e com justeza as manifestações da opinião franceza; e accentua bem a determinação do povo francez de sustentar a luta até o fim. Mostra a França inteiramente unida no mesmo pensamento de luta necessaria e os socialistas francezes repudiando a acção da fraca minoria representada pelos *camaradas* de Zimmerwald.

O ardoroso publicista não hesita em apresentar aos seus leitores algumas reflexões que lhes não poderão ser agradaveis.

"A França diz elle — dispõe hoje de contingentes formidaveis para a reduzida linha de frente cuja defesa lhe compete e cuja extensão representa apenas a quarta parte da linha de frente germanica; e ainda os francezes podem obter reservas, tirando-as dos contingentes inglezes, russos italianos portuguezes".

Quatorze paginas são consagradas á Russia e glosam a mesma asserção: "Os Russos estão igualmente decididos a ir até o fim".

Nas ultimas paginas, examina Harden a situação das potencias germanicas. Critica severamente a implantação, na politica exterior, das ingerencias militares. E conclue:

"Pois que a França, a Inglaterra e a Russia estão dispostas a proseguir numa luta sem treguas cumpre ao governo allemão escolher o adversario sobre o qual melhor convirá fazer pesar todo o esforço dos Imperios Centraes".

LAVOURA E CRIAÇÃO

O algodão em Pernambuco e na Pararyba — A cultura do amendoim — Postura das gallinhas no inverno.

O ALGODÃO EM PERNAMBUCO E NA PARAHYBA

Escreve-nos o sr. coronel Apollonio Peres:

"Pelo seu orgam "A Lavoura", numero de Julho, só agora distribuido, no capitulo — Impressões da Exposição Algodoeira — realisada durante a "Conferencia" de Junho ultimo, na parte referente a Parahyba publica: — *Este Estado, o maior centro de producção do algodão no Brasil, o segundo na exportação representou-se perfeitamente, etc.*

De pleno accordo quanto ao ultimo topico não posso deixar sem protesto o que se refere a producção e exportação.

A Sociedade Nacional de Agricultura, assim affirmando, o que é crença geral, parece ter resolvido caber a Parahyba o 1.º logar na producção algodoeira.

Não o conseguio, porém, porque n'um assumpto que se resolve pela estatistica não basta lavrar-se a sentença sem proval-a, aqui, com os algarismos.

A "Lavoura" deixou-se levar na onda sem justificativa, todavia, por isto que bastante se ha escripto a respeito para que restem duvidas.

Sei perfeitamente sem importancia esta questão de primasia em tal cultura entre Pernambuco e Parahyba e nenhuma vantagem auferirei no caso.

Tão somente porque tratei delle quando escrevi meu trabalho apresentado a "Conferencia" é que consisto, sob pena de ver por terra minha argumentação e de passar, pelo menos, por exagerado bairrista diante da autoridade da Sociedade Nacional de Agricultura.

De fonte official foram os dados que alinhei. Os numeros tomados para a Parahyba constam de um relatorio da Benemerita Associação Commercial daquelle Estado, transcriptos no magnifico trabalho — "Economia e Finanças dos Estados" do senador Federal coronel João de Lyra Tavares, sendo os d'aqui obtidos na Recebedoria estadoal.

O que então escrevi foi o seguinte:

"Tomada a exportação da Parahyba a contar de 1903-1912 vê-se que anda em 129.759.328 kilos de algodão; juntos d'esta somma mais 3.000.000 consumidos pela sua unica fabrica em Tibiry no mesmo periodo teremos .... 132.759.328 kilos.

Nos dez annos acima Pernambuco exportou 96.068.499 kilos os quaes com o consumo de suas 8 fabricas, admittindo 60.000 saccas de 75 kilos por anno ou sejam .. 45.000.000 de kilos no decenio resulta um total de 141.068.499 kilos.

Note-se, accrescento agora, que este calculo dá a media de 24.000 saccos para cada fabrica ao passo que para a da Parahyba figuram 40.000.

O que está provado é que o consumo das 8 fabricas anda em cerca de 75.000 kilos.

Pagando, além disto o algodão em Pernambuco mais 2 o|o que na Parahyba e sendo a nossa pauta mais elevada claro é que, dadas as facilidades de limites e a pouquissima vigilancia fiscal, regular quantidade de producto pernambucano entre na praça do Recife como de outra procedencia.

O contrario é que não se admitte.

Quero acreditar tivesse a "A Lavoura" procurado dizer que á Parahyba cabia o 1.º logar na exportação e o 2.º na producção.

E como tal assumpto não se resolve com palavras fica de pé o que escrevi até surgirem argumentos mais valiosos. — Recife, 22 — 12 — 16."

—

A CULTURA DO AMENDOIM

Entre nós, não ha certamente quem não conheça o *Amendoim*, pequeno e hypogeo fructo de casca bivalve, coriacea e rugosa, contendo de uma a quatro sementes grandes, cylindricas, cobertas geralmente por uma pellicula encarnada, raras vezes amarella ou arroxeada.

O que porém nem todos sabem, é que esse pequeno e importante fructo, cujo aspecto denota claramente ter sido creado no ventre da terra, é um verdadeiro legume soterrado, isto é, as flores do *Amendoim*, depois de se terem aberto ao sol, curvam-se para terra, onde introduzindo-se á certa profundidade desenvolvem os seus fructos.

O que ainda menor numero sabe talvez, sobretudo os agricultores, que se devem interessar pelo desenvolvimento das plantas de so berana utilidade — é a importancia que esse vegetal, cuja cultura entre nós tem até agora sido abandonada e olvidada, no papel utilissimo que ella pode estar destinada a representar no desenvolvimento do nosso commercio, da nossa industria e da nossa lavoura, pois o seu temperamento, as suas exigencias, a sua productibilidade, são taes, que podem fazer d'ella o sustentaculo sobre que gire todo inteiro um systema de agricultura e afolhamentos, a quem de certo não surprehenderá, conhecendo o papel que a *batata* e a *beterraba* representam nos mais adiantados paizes do mundo; vegetaes esses que possuindo as mesmas qualidades agronomicas que o *Mendobi*, mas talvez em grão menos desenvolvido, (falamos de sua exigencia a repetidas capinas), estão de certo, longe de possuir a sua riqueza, quer como producto immediato, quer como materia prima destinada á industria fabril.

•••

O *Arachis hypogea* L. (de a, sem e e *rachis* ramo, — referencia allusiva ao modo de florescer e fructificar — *hypogea*, que fructifica sobre a terra), vulgarmente conhecido por *Mendobi*, (nome aborigene que significa: — "o que dá em feixe", derivado de: *ma* — feixe e *ubi* — o que dá); é uma pequena e graciosa planta da familia portentosa das *Leguminosas*, tribu das *Papilloneas*, irmã alliada e insigne do *feijão*, cuja culcura tem a mais alta importancia e valor entre nós, e que forma a base e a opulencia da alimentação sadia e vigorosa do nosso proletariado.

O *Mendobi* é pois, um herbaceo annual, com a raiz fusiforme, fina e fibrosa, com o caule ao principio erecto e simiplice, ramificando-se depois e formando uma pequena moita com os ramos articulados, — os inferiores arredondados e vermelhos, e os superiores annellados, verde-claro, e cobertos de pellos curtos.

As flores são alternas, formadas de quatro folioles ovaes, pelludos, sustentados por peciolos comoridos, rudes alados e estipulados; nas axillas das folhas nascem um a dois pedunculos finos, mais curtos que as folhas, cada um terminando por uma flor solitaria, papillonacea, amarella; depois da floração o pedunculo se allonga e o fructo volta-se para a terra, na qual se insinua e desenvolve-se em um legume coriaceo, reticulado, bivalve, com uma só loja, contendo de um a quatro sementes, quasi sempre duas ou tres cylindricas, cobertas por um arillo encarnado, raras vezes amarello roxo, cujo embryão e cotyledones são ricos de um oleo branco, fino, agradavel e que não ranca. O *Mendobi* floresce em Novembro e Dezembro.

•••

Não se sabe verdadeiramente d'onde seja oriundo o *Mendobi*, *Pison* e *Brown* pretendem que elle seja africano. Mr. *Marcell Dubard*, em um estudo sobre a origem do *Arachis*, publicado no *Boletim do Museu de Historia Natural* — 1906, Pag. 304. diz: que os primeiros propagadores do Amendoim foram os portuguezes, e que as primeiras sementes, levadas á Africa no XVI seculo, vieram do Brasil, onde ella existia, crescendo espontaneamente, antes da sua descoberta; a certeza porém da primitiva procedencia está hoje contestada: entretanto, o Brasil — sua patria de origem verdadeira — possue ainda seis especies autochtones differentes, de sua exclusiva propriedade e que se acham descriptas nas "Transacções da Sociedade Linneana de Londres" Tomo 8, pag. 159.

•••

O *Mendobi* existe actualmente em todos os paizes do mundo, tendo cada vez mais ingremento e importancia a sua futurosa cultura.

Os paizes que fornecem á industria Européa as grandes quantidades de Mendobi são de uma parte a costa occidental da Africa, em particular o Senegal, d'outra parte as Indias e Moçambique.

A sua cultura é importante hoje na Asia, na Indo-China e no Japão; na Oceania, na ilha de Java, na America, na Carolina do Norte, na Virginia, no Mexico, nas Antilhas, Jamaica, Curaçáo; Brasil, Argentina Uruguay, Chile, Peru', Bolivia. Na Africa, em Madagascar, Egypto e Tunis. Na Europa elle é cultivado grandemente no Sul da Hespanha e Italia e nos departamentos do Meio dia da França.

•••

O *Mendobi* exige uma terra muito movel, por isso prospéra nos terrenos arenosos e de alluvião; exige certa dose de humidade, bastante calor e muita fertilidade natural, de preferencia aos adubos animaes, que frequentemente attrahem legiões de insectos que devoram as suas sementes de que são avidos.

Para sementeira a terra deve ser profundamente lavrada e bem desborroada, as sementes devem de preferencia ser plantadas em linhas com um espaço de meio metro entre as filas, e de 15 a 20 centimetros entre as sementes para cada hectare (quasi meio alqueire) de planta.

O *Mendobi* reclama frequentes carpas ou capinas, e a sua producção está quasi sempre em relação com o numero d'ellas: com effeito depois da fecundação, o fructo novo recurva-se para terra, onde procura occultar-se para desenvolver-se; quanto mais fôfa e mais proxima estiver a terra, menor será o esforço e o gosto de seiva que a planta fará para enterrar os seus fructos abortados, de onde um subsequente augmento de producção; são conhecidos exemplos em que o *Mendobi*, devido a uma cultura muito cuidada, a numerosas capinas é á terra approximada successivamente dos fructos novos, tem chegado a produzir *mil vezes* a semente empregada. Todavia não se deve, nem é preciso, esperar semelhante producção: a colheita normal varia conforme as localidades e a cultura: na Nova Granada variava de 1.800 a 1.900 kilogr. por hectare, em Argel colheram de 2.400 a 3.000 kilogr. por hectare, o que equivale pesando o hectolitro 35 kilogr. de 64 a 68 saccos, em Nova Granada.

O *Mendobi* entre nós, e na maior parte do paizes onde é cultivado, é empregado como alimento immediato do homem; em varios paizes elle é actualmente muitissimo porcurado por ser usado na extracção do azeite, que é gasto nos usos culinarios; o seu gosto é superior ao do *azeite doce*, ou aleo de oliva, accrescendo que é mais agradavel, mais nutriente e menos indigesto.

Porém ainda não é este o grande merecimento d'este oleo excellente; o seu emprego importante e collossal é na industria, que actualmente compra por bom preço toda a enorme producção mundial, para o fabrico do sabão e sabonetes finos e perfumados e para substituir outros oleos mais custosos e caros.

As fabricas de tecidos de lã, desde que o preço do *azeite doce* subiu, tambem empregam enormes quantidades de oleo de amendoim.

O *Mendobi* é ainda mais um emulo precioso do cacáo, e d'elle se faz hoje excellente *chocolate* estimulante e analeptico, muito util para ser usado pelos velhos.

Os amendoins cosidos, substituem superiormente os *tremoços*, que se usam com cerveja nos *bars*.

Os bagaços deixados pela extracção do azeite, são excellentes para engorda dos suinos, das gallinhas e perus: são tambem um magnifico esterco que se emprega na razão de 1.200 a 1.500 kilogr. por hectare o que é muito empregado nas Indias, nas plantações de canna de assucar.

Moidos e misturados com farinha de trigo ou de milho, já são muito empregados no fabrico de saboroso e nutriente pão.

A cultura do *Mendobi* necessita, pois, ser ainda mais largamente ampliada e distribuida, pelos nossos caros agricultores, que encontrarão n'ella um auxilio bem precioso para suas maiores prosperidades ruraes.

Paschoal de Moraes.

—

Uma das maiores e mais serias difficuldades com que na Europa, Canadá e Estados Unidos, lutam os avicultores, é a falta de ovos durante o rigor do inverno.

Diversos têm sido os meios empregados, afim de conseguir que as gallinhas ponham durante os tres mezes do frio. Quasi todas as tentativas até agora, têm convergido para a alimentação. E' com o uso de substancias estimulantes, altamente nutritivas e excitantes, que até agora alguma cousa se tem conseguido neste sentido.

Lemos, porém uma interessante informação sobre o novo methodo ora usado no Canadá, com excellente resultado.

Como é sabido, naquella longinqua região do Norte, o frio é intensissimo, tendo por isso, decidida influencia sobre as aves domesticas e sua producção. Até agora, não obstante tudo empregarem, os canadenses quasi que se viam privados de ovos frescos, durante o inverno. Ultimamente, porém, ensaiaram um systema muito simples, de applicação facil e ao alcance de todos.

Eis como procedem lá: Encerram as gallinhas em um commodo ou abrigo espaçoso, bem fechado, onde fiquem abrigadas do frio e ventos exteriores. No solo lançam uma camada de palha fina, com trinta centimetros de altura e misturados á palha, deitam os grãos que devem consistir a unica alimentação das aves durante o dia. Somente depois destas haverem feito um exercicio constante durante o dia inteiro, é que recebem á tarde uma ração de substancias animaes e estimulantes.

Os resultados obtidos com esse processo muito simples e racional, dizem terem sido os mais lisongeiros possiveis, elevando-se a media da postura das gallinhas durante o anno, a 200 ovos, cifra assás elevada para qualquer clima mais benigno que o frigidissimo do Canadá.

Os avicultores de Montréal ficaram ainda mais satisfeitos, porque as gallinhas não engordaram como nos annos anteriores, o que quasi sempre as tornava improprias para a postura.

Embora em nosso clima não haja frio que determine a parada absoluta, da postura das gallinhas, teria immediata utilidade a applicação desse systema, ao qual já tive occasião de referir-me anteriormente, ainda que não fosse senão para manter a saude no gallinheiro, por meio do exercicio.

Bem avisados andariam os avicultores brasileiros se fizessem serias experiencias com este methodo simples e economico.

ASSISTENCIA PUBLICA

Medicos — De 8 ás 11, dr. Cruz Ribeiro; de 11 ás 14, dr. Carlos Alves; de 14 ás 17, dr. João Guimarães; de 17 ás 20, dr. Oswaldo Loureiro; de 20 ás 8, dr. Fausto Pinheiro.

Enfermeiros — Manoel Nunes Pereira, Pedro Nunes Pereira e Francisco Manoel de Salles.

Plantão da noite — Pedro Nunes Pereira e Francisco Manoel de Salles.

Auto-ambulancia n.º 2.

Chauffeur, Aureo B. da Costa; ajudante, Bellarmino Verissimo.

Auto-ambulancia n. 3.

Chauffeur, Luiz de França; ajudante, Alfredo Fenelon.

Plantão da noite — auto-ambulancias ns. 2 e 3.

Servente, Ulysses Feitoza.

—

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas:

Manoel de tal, residente á estrada dos Remedios;

Antonio Nunes da Rocha, residente á estrada do Rosarinho; Eugenio do Nascimento, residente em Santo Amaro e Manoel Vieira de Sant'Anna, residente no becco do Sarapatel, 16.

Guarda Nacional

Lemos na *Rua* do Rio de Janeiro:

"Os jornaes noticiaram que o governo, em conselho ministerial, resolveu não assignar mais nem uma nomeação para a Guarda Nacional. Isso em virtude de dispositivo da lei do Sorteio Militar.

A decisão governamental, precisa porém ser elucidada. Ouvimos de pessôa entendida no assumpto que essa medida deve ser entendida em termos porque — allega o nosso informante. — a execução da lei do sorteio não quer dizer revogação ou suspensão da de 1850 que rege a Guarda Nacional.

E tambem, uma simples resolução do Executivo não pode derogar o estatuido na actual lei orçamentaria que isenta da multa os nomeados para a famosa milicia que ainda não pagaram suas patentes.

Dentro de um prazo que varia de um a seis mezes os nomeados têm que pagar sem multa a sua patente e não o fazendo, a lei lhes dá ainda a prorogação de seis mezes, mas então cobra a multa. Ha um grande numero de brigadas recentemente creadas e cujos officiaes ainda não tiraram suas patentes. E agora, com a resolução de ante-hontem, ficaram elles na duvida se ainda têm direito a pagar suas patentes. Parece-nos que não ha razão para essa hesitação, porque o governo resolveu apenas não fazer novas nomeações, consentindo porém, que as já assignadas sejam tiradas. E se assim não fosse, o prejuizo do Thezouro, só este anno, seria ahi de 800 a 900 contos!

Mas se a recente resolução do governo — o 28 de Setembro da Guarda Nacional, fôr mantida a briosa milicia caminha para o desapparecimento, pois novos officiaes não serão nomeados para ir preenchendo os claros no formidavel effectivo de 231.044 officiaes! Este é finalmente o numero de officiaes que tem a Guarda: 231.044 distribuidos por 8.788 brigadas. Destas 1.782 são de infanteria, 775 de cavallaria e 221 de artilheria. A immensa tropa espalhada por todo esse Brasil, está assim dividida em brigadas e localisada peols Estados:

Estados	*Inf.*	*Cav.*	*Art.*
C. Federal	7	2	1
Alagôas	32	4	5
Amazonas	53	5	10
Bahia	247	114	59
Ceará	101	20	4
Espirito Santo	58	2	—
Goyaz	49	14	1
Maranhão	116	24	8
Matto Grosso	25	17	3
Minas Geraes	330	144	44
Pará	137	11	6
Parahyba	30	9	1
Paraná	52	36	6
Pernambuco	176	66	10
Piauhy	62	17	3
Rio G. do Norte	22	7	1
Rio G. do Sul	90	128	9
Estado do Rio	109	67	44
S. Paulo	193	75	5
S. Catharina	20	16	3
Sergipe	24	9	—

Como se vê Minas e Bahia levam a dianteira na "militarisação" de seus habitantes. O Districto Federal é o menos flagellado pela praga: apenas 10 brigadas ao todo, ou sejam 840 officiaes. Já é sorte! Cada brigada de infanteria se compõe de 4 corpos, um dos quaes constitue reserva. Dois regimentos de cavallaria formam uma brigada. Essa unidade de artilheria compõe-se de um batalhão de artilheria de posição e de um regimento de artilheria. Agora que o brasileiro começa a comprehender o seu dever e preparar-se para a defesa nacional, a ennumeração de forças numerosas poderia causar alegria, se não fosse uma "blague".

Vale á pena porém, calcular, com o effectivo de officiaes que a Guarda possue actualmente, quantos homens deveriamos ter em armas. Dando de barato que cada official (elles são 231.044) commande 15 soldados, estaria o Brasil com a sua defesa plenamente assegurada por um Exercito de 3.965.660 homens! Só na artilheria, distribuindo oito por bocca de fogo, teriamos 15.470.

Se as brigadas de cavallaria, em numero de 775 fossem um facto, teriamos nunca menos de 511.500 cavallarianos, commandados por 51.150 officiaes. E nenhum dos actuaes belligerantes da Europa ficar-nos-ia, nessa util arma, em superioridade.

Mas, 1.675.180 atiradores, 511.500 cavallarianos, 123.376 artilheiros, tudo isso não passa de innocentes e phantasticas cifras, cujo fim é deixar bem evidente o ridiculo irreprimivel que a Guarda Nacional justamente provoca em toda a gente. Agora, felizmente, parece, vae ella acabar, depois de 66 annos de prospera existencia, pois foi creada pela lei 602 de dezenove de Março de 1850 e reorganisada na Republica, em 1896, pela lei 431 e de 4 de Dezembro. Desta até hoje, foram expedidas 97.123 patentes que aliás deram bons cobres. Felizmente essa palhaçada vae acabar.

São algarismos aterradores. Peguemos sómente os officiaes e veremos que elles esmagam os 20 mil homens do nosso exercito com a facilidade com que um boi esmaga uma mosca."

Cahio de uma mangueira

O popular Antonio Nunes da Rocha, residente á estrada do Rosarinho n.º 18, districto do Espinheiro, hontem, pela manhã, quando no alto de uma mangueira, procurava colher fructos, perdeu o equilibrio, cahindo ao sólo.

O pobre homem que recebeu contusões, foi soccorrido por pessoas de sua casa que logo reclamaram os soccorros da assistencia publica. Esta immediatamente compareceu ao local.

Ministrados os primeiros curativos, Antonio Nunes foi recolhido ao hospital Pedro II.

N'UMA BRINCADEIRA

O popular Severino da Costa, residente no Arruda, districto de Beberibe, hontem, á noite, pelas 23 horas, quando num "Fandango", brincava com uma bomba de dynamite, succedeu esta fazer explosão e ficar elle com a mão direita esphacelada.

Chamada a Assistencia publica, foi Severino medicado pelo dr. Oswaldo Loureiro, que achou de bom alvitre recolhel-o ao hospital Pedro II.

A policia da Encruzilhada inteviou-se de occurrenia.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 24 — Foi concluido o accordo politico de Matto Grosso, sendo bases principaes do mesmo a nomeação de um interventor federal e a renuncia das autoridades estaduaes e municipaes d'aquelle Estado.

—

RIO, 24 — Os srs. Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda devem apresentar amanhã na Camara dos deputados uma indicação para o estabelecimento da "União inter-parlamentar americana", que se esforçará a fim de que os conflictos internacionaes sejam resolvidos juridicamente, segundo os principios do direito das gentes, por meio da arbitragem, etc.

Cada paiz terá uma delegação de onze membros.

O "comité" geral reunirá de quatro em quatro annos, fixando a séde da União.

—

Rio, 24 — Devido á intervenção dos senadores Francisco Salles e Bernardo Monteiro e do deputado sr. Antonio Carlos, acaba de realisar-se o congraçamento dos elementos politicos do Districto Federal.

—

RIO, 24 — Em seu numero de hoje affirma a "Rua" pretender o general Dantas Barreto que o Congresso estadual pernambuco no decrete, seja por que motivo for, o "empeachment" do governador sr. Manuel Borba.

O assassinato do Conde Sturgkh

Um correspondente do *Temps*, de Paris, enviou a esse jornal os seguintes pormenores sobre o crime de que foi victima o presidente do Concelho austriaco, conde Sturgkh.

Como de costume, o conde Sturgkh jantava na sala principal do Hotel Meissl & Schadn e dessa vez em companhia do barão d'Achrenthal. Trez mesas adiante estava o escriptor viennense Frederico Adler, filho do deputado ao Reichsvath, dr. Victor Adler.

Subitamente, Adler levantou-se, deu trez passos em direcção á mesa do conde Sturgkh, e disparou contra esse trez tiros de revolver. O ministro cahio e momentos depois era cadaver. Uma bala, desviada do alvo, attingio o barão d'Achrenthal num pé.

O barão levantou o corpo do seu amigo e mandou avisar o Serviço de Soccorros.

Mal Adler disparara a arma, todos os officiaes austro hungaros e allemães que se achavam na sala, se precipitaram contra elle, desembainhando os sabres. O assassino declinou o seu nome e accrescentou:

— Por quem são, senhores! Sei o que fiz. Entrego-me, sem resistencia, á prisão.

Perguntando-lhe depois os officiaes que motivo elle tivera para commetter tal crime, Adler respondeu:

— O que tenho a dizer, dil-o-hei perante os tribunaes.

O medico inspector do Serviço de Soccorros não teve outra cousa a fazer senão certificar o obito. Minutos depois chegaram ao local do crime o director do ministerio do Interior, barão Handel; o "Statthalter" da Baixa Austria, Bleyleben; o marechal da região, principe Lichtenstein, e o prefeito de policia, barão Gorup.

A noticia, que logo se espalhou pelas ruas e fez com que os jornaes dessem edições especiaes, porvocou geral indignação.

Alma religiosa

DIA 25 DE DEZEMBRO. — Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas amanhã as seguintes missas funebres:

Por alma do commandante Luiz da Veiga Pessôa, ás 8 1|2 horas na matriz da Bôa Vista.

Por alma do cel. José Bezerra Cavalcanti Maciel, ás 7 1|2 horas, no convento de S. Francisco.

—

FESTA DO BOM-FIM — Teve inicio hontem a pomposa e tradicional festa do Bom-fim, em Olinda.

Pelas 19 horas sahiu a bandeira da festa da residencia da juiza, exma. sra. d. Izabel da Costa Pereira; esposa do sr. coronel João da Costa Pereira, á rua 27 de Janeiro, com extraordinario acompanhamento.

Longo cortejo de senhoritas e meninas trajando de branco conduziram a bandeira.

Tocaram durante o trajecto até a egreja duas bandas de musica.

Após o hasteamento da bandeira, houve as orações do estylo.

A concurrencia, como de costume, foi avultada.

No pateo do templo realisaram-se após as actos religiosos diversões populares.

— Hoje terá inicio os setenario que precede á festa, a realisar-se no dia 1º de Janeiro proximo.

—

IRMÃOS MARISTAS — Os Irmãos Maristas commemoram no proximo dia 2 de janeiro o 1º centenario da fundação de sua congregação.

Os esforçados e competentes educadores promovem nesse dia, na Ponte d'Uchôa, um festival para que nos enviaram convite, que agradecemos.

Opportunamente publicaremos o programma da festa.

AS FESTAS DE NATAL

Tal como acontece todos os annos, a noite de Natal, passada hontem, defluio com todos os doces e populares encantos tradicionaes.

Por toda a parte, desde a cidade ao mais modesto logarejo do interior, desde os mais sumptuosos templos da capital ao mais humilde altar armado rusticamente ao ar livre, pulsava uma viva e franca animação que se communicava a todos os fieis.

Em todos os logares onde se celebraram missas e onde se realisaram divertimentos populares a animação e frequencia foram constantes.

Na cidade realisaram-se actos religiosos nas seguintes matrizes e igrejas:

EGREJA DA MADRE DE DEUS

Celebrou-se missa á meia noite com muita solemnidade, officiando monsenhor João Augusto do Nascimento.

Canticos sacros foram entoados por senhoras e senhoritas. Todo o templo estava lindamente ornamentado.

MATRIZ DE S. ANTONIO

A missa de Natal, resada á meia noite na Matriz de Santo Antonio teve notavel concorrencia.

Foi celebrante o rev. vigario monsenhor Francisco Joaquim da Silva.

MATRIZ DE S. JOSE'

A uma hora de hoje foi celebrada a missa de Natal na matriz de São José, acto a que concorreu avultado numero de fieis. O interior do templo apresentava um bello aspecto.

MATRIZ DA BOA VISTA

Desde algumas horas antes de começarem os actos religiosos na matriz da Boa Vista, já era extraordinario o numero de fieis que enchia esse formoso templo.

A' meia-noite, estando todo o interior do bello edificio christão fartamente illuminado, iniciou a celebração da missa o respectivo vigario conego Jeronymo d'Assumpção.

Esse acto de religião realisou-se com tocante solemnidade, sendo o celebrante acolytado por dois seminaristas.

Acompanhamentos sacros foram feitos pela orchestra do "Circulo Catholico."

ORDEM 3.ª DO CARMO

Na igreja de Santa Thereza tiveram muito realce os actos religiosos alli realisados.

CONVENTO DO CARMO

No Convento do Carmo houve missa resada, á meia-noite, sendo o acto muito concorrido. Em seguida á missa houve adoração ao menino Jesus, cuja imagem se encontrava em artistica lapinha.

OUTROS TEMPLOS

Ainda se realisaram missas de Natal e outras cerimonias religiosas commemorativas do nascimento do menino Jesus nos seguintes templos e estabelecimentos christãos: — Igrejas de Santa Rita de Cassia, de N. S. do Terço, de Santa Cruz, de N. S. da Soledade, matriz da Piedade, Collegio Salesiano, palacio da Soledade, Collegio de São Vicente de Paulo, Azylo de Mendicidade, Hospital dos Lazaros, Hospital de Santa Agueda, matriz de Afogados, matriz das Graças, igreja da Casa Forte, igreja do Monteiro e nas seguintes localidades: — Campina do Bodé, Cabanga, Ilha do Pina, Casa Amarella, Bacurão, na Magdalena; Caxangá, Varzea, Espinheiro, Encruzilhada, Campo Grande, Olinda, em varios templos e logares; Beberibe, no Porto da Madeira e na praça da Estação; Peres, Areias, Tigipió, Soccorro, Imbiribeira, Piedade, Boa-Viagem, Comportas, Villa Nathan, Cabo, Camaragibe, São Lourenço, Victoria, Páo d'Alho, Floresta dos Leões e outros logares.

NATAL DAS CREANÇAS POBRES

Com o successo esperado verificou-se hontem, no jardim da praça da Republica o festival em beneficio das creancinhas desvalidas, promovido pelas "Damas de Beneficencia."

O pavilhão daquelle parque, escolhido para a collocação da arvore de Natal, estava artisticamente ornamentado, destacando-se de longe camadas de algodão, imitando a neve.

A arvore, collocada no centro do pavilhão, lindamente ornamentada de fogos multicores, tinha nos ramos numerosas prendas, além de saquinhos de bombons e biscoutos destinados ás creanças. Em torno da bella arvore grandes cestos continham roupinhas e brinquedos.

A distribuição das prendas foi iniciada ás 16 1|2 horas, perante mais de duas mil pessoas.

Os escoteiros formavam em ala, á frente do respectivo capitão-mór, impedindo assim a approximação da massa á commissão distribuidora das prendas ás creancinhas pobres.

Mais uma vez esses jovens "boys scouts" tiveram occasião de demonstrar a utilidade da corporação.

O festival terminou ás 21 horas. Durante o acto tocou uma banda de musica da Força Publica.

—

No theatro *Helvetica* esteve muito vizitada a artistica lapinha portugueza, alli mandada armar por d. Santinha Izaura Monteiro.

O serviço de *bonds* foi feito conforme o avizo da "Pernambuco [illegible]" carros até altas horas da madrugada.

O serviço da policia correu com regularidade, segundo a distribuição determinada pela repartição central.

O serviço para o Beberibe fez-se conforme o horario publicado hontem.

— Na *Great Western* este serviço foi regulado pelo seguinte horario publicado hontem e que se refere ainda ao dia de hoje:

SECÇÃO CENTRAL—No dia 24 o trem que parte de Recife-Central ás 6.30, como suburbio até Jaboatão, correrá desta ultima estação até Caruarú' guardando o horario do trem da serra ordinario. Esse trem voltará de Caruarú' a Recife, na terça-feira, partindo de Caruarú' ás 7 horas, parando em todas as estações intermediarias.

SECÇÃO LIMOEIRO. — O trem que aos domingos parte do Brum ás 7.35, com destino a Floresta dos Leões, proseguirá viagem até Timbauba, observando o horario do trem inter-estadual. Este trem voltará de Timbauba no mesmo dia, ás 12.30, guardando de F. Leões para Brum o horario de amanhã.

Estes trens farão serviços de passageiros, bagagens e animaes de montaria.

CALÇADO? Paiva Ferreira, desejando acabar seu stock de calçado para continuar a vender simplesmente artigos de sapataria, resolveu fazer grande abatimentos nos preços do artigo os quaes estão ao alcance de todas as algibeiras. Aproveitem!

NO BOJO D'UM "TANK"

Subordinado a este titulo, o *Daily Mail* as notas do caminho dum australiano ferido, o qual descreve, com desenvoltura e graça, as impressões de combatente dentro da nova e já famosa machina de guerra ingleza:

"*Segunda-feira* — Em marcha pela primeira vez. Extranha situação. E' peior que a bordo de um submarino. Incapaz de distinguir qualquer cousa, se começo, nem por isso deixo de pensar. As balas principiam a cahir como granizo, depois com o som retumbante de martelladas. Atravessamos essa primeira saraivada, sem o menor damno.

Subitamente um terrivel choque. Tenho a impressão de que nos enterramos. O piloto informa que acabamos de atravessar uma trincheira inimiga. "Fogo!" gritam-nos. Os projectis das nossas espingardas varrem a trincheira.

Arrisco uma olhadella, para gozar a atrapalhação dos Hunos. E' ferozmente comico. Pulam como lebres tontas, mas cahem aos montes antes de poderem voltar ás suas tocas.

Trazem metralhadoras que entram a martellar phreneticamente na nossa epiderme, sem que, aliás, isso nos cause a menor impressão. Começam a estourar os obuzes. Avançamos e estamos sobre outros Hunos ainda mais atarapalhados. O nosso fogo rasga as suas fileiras. Fogem como [illegible]. Um official tenta reunil-os e por um momento elles nos enfrentam. Mas assim que as nossas carabinas entram em acção, eil-os de novo em disparada. Cerca-os a nossa infantaria, os sobreviventes rendem-se. Os Hunos miram a nossa machina. Abrem enormes boccas, olhos enormes... e não comprehendem.

Esta primeira experiencia não teve outros accidentes curiosos. O calor do Tank é tão incommodo como o enjôo de bordo, emquanto a gente se não habitua.

Terça-feira — Avante para novo cruzeiro. A bateria de projectis começa immediatamente. Dir-se-ia que a nossa machina corre o risco de se afogar, sob essa chuva de balas. Os boches julgam que podem tomar o Tank de assalto, como se fosse uma fortaleza. Fazemol-os voar em todas as direcções, atirando-lhes quasi a queima-roupa. Destemidos, em todo o caso, esses rapagões — alguns pelo menos — por mais loucos que estejam...

Os sobreviventes assaltam-nos de novo. Cuspimos sobre elles o nosso veneno. Tombam mais, muitos mais. O monstro dá um salto formidavel. Acredito, por Deus, que nos precipitamos no outro mundo. Não... são apenas alguns corpos de Hunos, mortos e feridos que travam a engrenagem.

Nova bateria de balas. Parecem malhos rufando na pelle do Tank. Vamos. Já essa musica tem para nós certo encanto: começamos a apreciar-lhe o rythmo regular...

Quarta-feira — Partimos de manhã cedo. Dir-se-ia que ondas de fogo se estafelam sobre nós. Explosão pavorosa. Depois outra, outra mais, com certos intervallos. Depois silencio. Um destacamento de Hunos vem ao nosso encontro, á entrada da aldeia. A' frente um enorme ancião. Dir-se-ia o *maire* e outros magnatas da localidade que nos vinham dar bôas vindas... Em todo o caso, a verdade é que elles nos vêm *receber*.

Primeiro, fazem funccionar as metralhadoras. Depois, tentam a abordagem. Caem-lhes em cima, o nosso fogo e o *comité* de recepção do "Tank" dispersa-se numa nuvem de chammas e de fumo — que não é absolutamente uma apotheose. O ancião enorme é a unica figura reconhecivel em toda aquella confusão. O "Tank" vai derrubal-o. Elle, porém, desvia-se e, de rojo, faz signal que se rende.

Quinta-feira — Entra-nos na aldeia. Passamos por entre idas de casas meio desmoronadas. Centenas de Hunos sahem dos subterraneos e dentre as ruinas, para nos ver. Alguns delles abrem desmesuradamente os olhos. Parecem surprehendidos, apavorados. Um imbecil arremessa-se contra nós, brandindo a carabina e dá, com toda a força, uma coronhada no "Tank". A espingarda espedaçou-se e o bruto soffreu mais do que nós...

Sexta-feira — ... *Após um combate que terminou pela rendição dum troço de allemães*. Um prisioneiro atrevidaço diz-nos que é uma deslealdade usarmos, em combate semelhantes armas. Respondemos-lhe que pouco importa o que de nós pensarão os allemães. Pergunto a outro prisioneiro se elle entende que devíamos pedir ao Kaiser licença para fazermos uso do "Tank". O animal não percebeu que era um gracejo... Fizemos 200 prisioneiros e matámos e ferimos muito maior numero ... A' volta seguimos..."

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A pequena Rachel, filha do sr. Manoel de Souza Jambo;

— o sr. Manoel Pinto Falcão;

— o sr. professor Francisco Ricardo;

— o sr. cel. Manoel Tavares;

— o sr. Joaquim do Rego Barros;

— a exma. sra. d. Georgina Torreão Lima, digna esposa do tenente Pedro de Palma Lima;

— o sr. Arnaldo de Mello Cavalcanti;

— o sr. José Lucio Ferreira, despachante da alfandega;

— a pequena Angelita, filha do sr. Eburneo Assis Sacramento;

— a senhorita Carolina Pinto de Souza, filha do sr. cel. José Pinto de Souza;

— a senhorita Maria Christina Martins Pereira, filha do sr. cel. Martins Pereira;

— a exma. sra. d. Olympia Martins de Almeida Braga, esposa do sr. João Rodrigues de Almeida Braga;

— a exma. sra. d. Zulmira Charal de Azevedo, viuva do sr. Joaquim de Arruda;

— a senhorita Maria de Jesus Souza Leão, filha do sr. cel. Manoel Alves Souza Leão;

*

Fazem annos amanhã:

A senhorita Edméa Rego Lobo, filha do extincto sr. João Lobo;

— o sr. Estevam Gomes de Mattos;

— a exma. sra. d. Eugenia Lins de Góes Telles;

— a senhorita Irene Muniz Gonçalves, filha do sr. major Francisco Gregorio Gonçalves;

*

Passa hoje a data anniversaria do sr. Paul Edinborough, competente engenheiro mechanico da casa Queiroz & Andrade, de Timbauba.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria T. de Menezes, esposa do sr. cel. João Alvares de Menezes.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Olympia Carneiro Monteiro de Almeida Braga, digna esposa do sr. João R. de Almeida Braga, guarda-livros em nossa praça.

*

Transcorre hoje o natalicio do estimado cavalheiro sr. Manoel Campos, socio da "Livraria Economica".

*

Faz annos hoje o commerciante desta praça sr. Manoel Pinto Falcão.

*

Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Georgina Torreão Lins, dilecta esposa do sr. tenente Pedro da Palma Lima.

*

Faz annos hoje a pequena Rachel, filha do sr. Manoel Feodripe de Souza Junior.

*

Passa amanhã a data natalicia da exma. sra. d. Maria de Andrade Borba, esposa do sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado.

Por esse grato motivo, a distincta senhora será certamente muito felicitada.

Apresentamos-lhe os nossos respeitosos cumprimentos.

*

Faz annos hontem o sr. Esau' de Moraes, auxiliar do commercio em Timbauba.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Ignacia Oliveira da Fonseca, digna esposa do sr. Manoel Vieira da Fonseca, commerciante em Timbauba.

*

Por motivo do seu natalicio deverá ser hoje muito cumprimentado por seus numerosos amigos o estimado sr. professor Gaspar Regueira Costa.

*

Faz annos hoje a prendada senhorita Adalgisa Fernandes, filha do extincto commerciante cel. Jesuino Alves Fernandes.

*

Vê passar hoje o seu natalicio a gentilissima senhorita Maria Jovino da Fonseca, dilecta filha do sr. cel. Antonio Jovino da Fonseca, commerciante assucareiro nesta praça.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Noemia de Souza Wanderley, distincta esposa do estimavel moço sr. Augusto Wanderley Filho, chefe da secção de estatistica da contadoria da Great Western.

*

Por motivo do seu anniversario natalicio, hontem transcorrido, offereceu um almoço intimo aos seus collegas e amigos, á rua Estreita do Rosario n. 28, 1.º andar, o sr. Apollonio Dantas, agente de policia.

*

Passa hoje a data natalicia das gentis senhoritas Maria e Adalgisa Ribeiro, irmãs do conceituado clinico dr. Jefferson Ribeiro, inspector sanitario.

*

CASAMENTOS

Consorciaram-se ante-hontem o sr. José Aurelio de Lima com a senhorita Belmira Maria de Almeida, dilecta filha da exma. sra. d. Joanna Baptista da Conceição.

Paranympharam o acto por parte da noiva, o sr. Thomaz Pomposo da Cunha e a sua filha, senhorita Maria Eulogia, e por parte do noivo o sr. Manoel Nogueira da Silva Campos.

*

Realisou-se na sexta-feira ultima o casamento do sr. Saturnino José dos Santos com a senhorita Maria da Gloria de Holanda Cavalcanti.

*

NASCIMENTOS

O cirurgião-dentista Cyro Pessôa Chaves e sua exma. esposa d. Antonia Ferrer Chaves, estão em festas por motivo do nascimento de seu filhinho primogenito que tomou o nome de Ivaldo.

*

Do sr. José Nascimento da Costa e sua exma. esposa, d. Maria Esmeragda C. da Costa, recebemos participação do nascimento de sua interessante filhinha Maria, occorrido ante-hontem, no Feitosa.

Parabens.

*

VIAJANTES

DR. LEÃO VELLOSO

No "Zeelandia" passa hoje, com destino á Europa, o dr. Leão Velloso, deputado federal e redactor-chefe do "Correio da Manhã".

Jornalista, professor de direito publico, parlamentar e advogado, o illustre itinerante é uma suggestiva personalidade do meio intellectual carioca.

Enviamos ao distincto confrade os nossos cumprimentos de bôas vindas.

*

Segue hoje para Rio Branco, onde reside, o sr. Albino Leite, irmão do nosso companheiro Santos Leite.

*

FALLECIMENTOS

Em sua residencia á Cruz das Almas, 3, finou-se ás 2 horas do dia 22 ultimo a exma. sra. d. Maria Vianna Cavalcanti de Albuquerque, virtuosa esposo do sr. Alexandre Douro Cavalcanti.

A pranteada senhora era filha do extincto desembargador Francisco Ribeiro Vianna e sua exma. sra. d. Thereza Arcoverde Vianna.

D. Maria Vianna Cavalcanti contava 37 annos de edade.

A' sua [illegible]...

Contra o foot-ball

O sr. dr. Liberato Bittencourt, lente da escola superior de guerra e director do "Gymnasio federal", publicou na *Revista pedagogica* o seguinte judicioso artigo:

"Si o foot-ball se desenvolver um pouco mais, como tudo faz suppor, seremos em poucos annos um povo de jogadores consummados e pervertidos. — EGO"

"No *Gymnasio Federal* o *foot-ball* foi e continua a ser convencida e ardorosamente combatido.

Quatro as causas capitaes do combate systematico que lhe movo, cada vez mais apaixonado e convencido:

1.º — E' um *sport* violentissimo;

2.º — E' rigorosamente improprio ao nosso clima;

3.º — Ataca de frente a cultura intellectual da mocidade;

4.º — Fere de morte, por fim, a cultura moral do futuro cidadão brasileiro.

Sobre ser elle um *sport* violentissimo, tanto ou mais ainda que a antiga gymnastica ou a acrobacia, nenhuma duvida a respeito: o facto está no alcance de tudo o observador e de todas as vistas desapaixonadas e sinceras. De vez em quando uma cabeça quebrada, uma perna fracturada, um pé torcido, uma queda infeliz, uma morte prematura emfim. E um *sport* assim violento, pode servir para um organismo já feito, que se atire á violencia por prazer ou por necessidade, jámais para um debil organismo em formação.

O *foot-ball* foi inventado em clima gelido, por imperiosas necessidades organicas — para evitar o entorpecimento dos membros, coisa fatal quando o homem ao ar livre, em temperatura não raro muitos gráos abaixo de zero. Mas para um clima como o nosso, sol a pino e thermometro muitas vezes acima de 30.º, semelhante pratica é mais que selvageria, porque é uma verdadeira monstruosidade. Não ha hygienista notavel, ouso affirmar, capaz de defender, com o prestigio do seu nome e com o calor de sua erudição, semelhante pratica em nossos paizes, especialmente para organismos em formação, para a mocidade estudiosa.

Uma meia hora de tal exercicio era por demais exaggerado, de desastradas consequencias para o perfeito equilibrio respiratorio e circulatorio. Imagine-se agora duas, tres, quatro e mais horas ainda desse maldito excesso, como estamos a ver constantemente, nos mezes de Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março de cada anno!

Agora o terceiro argumento.

O desenvolvimento exaggerado de um orgão arrasta comsigo o enfraquecimento, sinão a atrophia de um outro não menos importante. Não ha no Brasil um só estudante, mas um ao menos, de grande talento e notorio saber, e ao mesmo tempo especialista consummado em a pratica estupida do *foot-ball*, porque o exaggerado desenvolvimento physico acarreta sensivel enfraquecimento intellectual.

Quando se encontra um homem de desmedida força bruta, um homem Samsão, elle dificilmente poderá empregar com vantagem o entorpecido raciocinio em busca da verdade.

O homem excessivamente forte no ponto de vista physico, é sempre um fraco, intellectualmente analysado. Do mesmo modo um lidador excessivamente robusto intellectualmente fallando, é sempre um enfraquecido, quando physicamente considerado.

O menino, organismo em formação, precisa de facto de um intelligente exercicio physico ao ar livre, que lhe fortaleça superiormente o organismo, sem lhe prejudicar estupidamente o intellecto. E um tal exercicio está ao alcance de todas as bolsas e de todas as vistas: é a *infantaria*, antes o *andar a pé*, o unico exercicio physico que a natureza concedeu sabiamente a todos os animaes.

O cavallo á cocheira varios dias successivos não poderá ser montado com segurança logo depois; porque não terá então a necessaria firmeza nos membros.

Com o homem a mesma coisa. O seu melhor exercicio physico foi, e é será sempre o andar a pé, em direcção aos campos sobretudo.

Analysemos por ultimo a parte mais delicada — a formação do caracter.

O menino que se acostuma ao *foot-ball* fica tão convencido semanas ou mezes depois, que será difficil, si não impossivel, afastal-o de vez da aposta do jogo, da perdição.

O jogo é um vicio, e como tal deve ser tenazmente combatido. E tal emprehender será um mytho, quando se educa inconscientemente a creança na pratica nefasta desse tão condemnavel fraqueza moral.

Si o *foot-ball* se desenvolver um pouco mais, como tudo faz suppor, seremos em poucos annos um povo de jogadores consummados e pervertidos.

E ahi então de nossa nacionalidade e de nossa soberania!

Que Deus nos livre em tempo desse mal [illegible]..."

FORO E JUDICATURA

Os drs. Annibal Fernandes e Agamemnon Magalhães communicam-nos que abriram o seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperador 14, 1.º andar onde podem ser procurados para os mistéres de sua profissão.

—

Na ultima sessão do Jury de Jaboatão foram submettidos a julgamento os seguintes réos: J. do Rego Cosme, João das Candeias a Maria Amada Oliveira. Todos foram absolvidos.

—

JUIZO DE DIREITO DE OURICURY

Recurso crime ex-officio.

Recorrente, o juiz municipal.

Recorrido, Pedro Alexandrino de Almeida Pedrosa.

SENTENÇA

Vistos e attentamente examinados estes autos de recurso crime, ex-officio, em que é recorrente o Juizo Municipal deste municipio e recorrido Pedro Alexandrino de Almeida Pedrosa, etc.

O dr. promotor publico denunciou de Pedro Alxandrino de Almeida Pedrosa, como incurso na penalidade do art. 294 parag.º 1.º, combinado com os arts. 13 e 63, todos do Codigo Penal, por ter, no dia 10 de Setembro deste anno no povoado Serra Branca deste municipio, travado luta com Arlindo Gomes, da qual resultou sair este com os ferimentos descriptos no auto de corpo de delicto de fls. 6 *us que* fls. 7.

Essa luta derivou de uma discussão que horas antes tivera o denunciado com José Calu' a quem procurou desarmar, arvorando-se em agente da força publica.

Foram ouvidas cinco testemunhas de numero e trez referidas.

O réo foi qualificado a fls. 41, offerecendo a defesa escripta que se vê a fls. 44.

A fls. 59 V o dr. promotor pedio a pronuncia do réo nas penas do art. 294 parag.º 1.º, combinado com os arts. 13 e 63, todos do Codigo Penal.

A fls. 62 se vê o despacho do juiz summariamente, julgando improcedente a denuncia.

Duas questões agitam-se nestes autos: 1.º a de saber se foi o réo quem fez em Arlindo Gomes os ferimentos de que dá noticia o corpo de delicto de fls. 6 *us que* fls. 7; 2.º se assim procedendo o réo manifestou inequivocamente a intenção determinada de matar o dito Arlindo, (*animus necandi*) não tendo alcançado o fim querido por circumstancias independentes de sua vontade.

Quanto á primeira:

Para a pronuncia a lei não exige prova plena; basta o concurso de indicios vehementes contra o réo, que possam formar a convicção do juiz. E' isto o que define das disposições dos arts. 144 e 454 do Codigo do Processo, 285 e 286 do Regulamento n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842.

Pereira e Souza define indicio — a circumstancia que tem connexão verosimil com o facto incerto de que se pretende a prova.

O indicio é proximo ou remoto. Somente aquelle é que fornece os elementos para a descoberta da auctoria do delicto, porque, como diz o citado Pereira e Souza, é o indicio que ordinariamente acompanha o crime e tem com elle uma relação intima e necessaria.

Nestes autos ha base para a pronuncia do réo.

A primeira, a segunda e a terceira testemunhas disseram que viram correrias e agglomeração de povo na feira de Serra Branca, das 15 para as 16 horas do dia 10 de Setembro deste anno, sabendo depois ter havido uma luta entre o réo e Arlindo Gomes que soffreu ferimentos. A quarta testemunha affirmou que, dirigindo-se o réo para o logar onde se fazia a feira, ao passar por Arlindo Gomes, disse a este umas palavras e que Arlindo avançou para elle, afim de tomar lhe o rifle de que estava armado, travando-se então uma luta da qual sahio Arlindo ferido.

A quinta testemunha disse que sabe, por ouvir dizer, ter havido uma troca de palavras entre José Calu' e o réo, porque este procurou desarmar aquelle; que, das 15 para as 16 horas, sahindo o réo da casa de Chrispim de tal, para receber o troco de um dinheiro que deixara na feira para o pagamento de umas mercadorias que havia comprado, encontrou-se com Arlindo Gomes e este, receiando que o réo fizesse algum mal a José Calu', procurou tomar-lhe o rifle de que estava armado, sendo ferido nessa occasião pelo dito réo.

Esses depoimentos provam sufficientemente que o réo foi quem ferio Arlindo Gomes.

O juiz *a quo* entende que para a pronuncia se faz precisa a prova plena, depoimentos de testemunhas de vista, demonstrando assim desconhecer ou não ter lido com attenção as disposições dos citados arts. 144 e 145 do Codigo do Processo e dos arts. 285 e 286 do Regulamento n.º 120.

O juiz *a quo*, para justificar a sua opinião transcreveu a opinião de Jousse, citado por Paula Pessoa, Codigo do Processo Criminal. "A condição essencial é que a testemunha deponha do que se ha passado na sua presença e tendo visto e ouvido, se tratar de couzas que caiam sob o orgão do ouvido".

Si, porém, tivesse virado a folha encontraria o seguinte pedacinho do citado P. Pessoa: "Todavia não se póde contestar que *ouvir dizer*, não seja elemento de provas algumas vezes; sobretudo quando se póde por meio de indicações fornecidas por essas testemunhas — ex auditu alieno — ir á testemunha primitiva".

A prova feita nestes autos não é de ouvido vago ou de méra credulidade, como disse o juiz *a quo*.

As testemunhas depuseram compridamente; os seus depoimentos são contestes e harmonicos e portanto têm fé juridica.

As testemunhas que não merecem credito são as que depõem de méra credulidade ou noticia vaga, que se mostram contraditorias ou sem a necessaria discrição, duvidosas ou inconcludentes, como diz Pimenta Bueno. Dessas faltas não se recentem as testemunhas deste summario.

Parece que o juiz *a quo* não leu com attenção estes autos; si o tivesse feito não affirmaria que *nenhuma das testemunhas notou signaes de sangue nas vestes do offendido*, pois a quinta testemunha disse que vio os ferimentos de que Arlindo Gomes fôra victima.

Além disso a existencia do crime está provada pelo corpo de delicto (fls. 6 *us que* fls. 7). Vê-se por conseguinte, que o despacho de impronuncia, a fls. 62, é contrario ás provas dos autos.

Passo a occupar-me da segunda questão.

O Codigo Penal dispõe no art. 13 que haverá tentativa de crime sempre que com intenção de commettel-o, exercer alguns actos exteriores que, punivel, constituam começo de execução e esta não tiver logar por circumstancias independentes da vontade do criminoso.

Consoante o disposto no art. 14, os factos independentes da vontade do criminoso são — o emprego errado ou irreflectido de meios julgados aptos para a consecução do fim criminoso ou o mau emprego desses meios.

Da leitura attenta e meditada das citadas disposições, diz Bento de Faria, sem custo deprehender-se que o *delicto* importa necessariamente varios actos successivos, os quaes constituem o *iter criminis* que o delinquente deve percorrer para realisar o fim desejado.

(Cod. Pen. pag. 30).

O individuo que concebe a idéa de matar outro prepara os meios de objectival-a. Mune-se de arma, espera a victima, emfim, pratica com calma e reflexão todos os actos conducentes á realisação do seu proposito criminoso, começa a executal-o e senão consegue consumar o crime por circumstancias independentes de sua vontade, é autor de uma tentativa de morte.

A figura juridica do crime imperfeito — a tentativa — apparece senão houver o percurso completo, se a *meta optata* não for alcançada por circumstancias independentes da vontade do agente. (Pasquale Tuozzi Diritto penale, vol. 1.º, pag. 155).

O elemento primacial da tentativa de crime é o *dolus determinatus*, a intenção de praticar determinado crime. E' imprescindivel que fique constatado qual o crime que o agente tencionava praticar; é necessario que a intenção se dirigia a um fim determinado.

Em caso de intenção imperfeita ou dolo indeterminado, o delinquente só é responsavel pelo resultado do seu acto, *porque só o facto especifico ou determinado póde dar a conhecer a existencia de seu fim criminoso não conseguido*. (Gaz. Jur. de S. Paulo apud. Bento de Faria, op. cit.).

Se o delinquente limitou-se a fazer ferimentos, só póde responder por esse acto, uma vez que não fique provado que outra era a sua intenção — *dolus indeterminatus determinatur eventu*. — Carrara ensina que o poder que tem os actos praticados de produzir a infracção da lei, não basta para que se possa tornar responsavel de uma tentativa o autor desses actos, se elle não conhece esse poder ou se *os não tem praticado com uma intenção dirigida precisamente para esse fim.*

Haus, tambem ensina que se deve unicamente attender ao resultado da acção e punir somente esse resultado, seja qual fôr. (Principios Geraes de Direito Penal Belga, vol. 1.º, pag. 308).

Tratando-se de tentativa de morte, preciso é que fique bem claro o *animus necandi*; é mister como doutrina o citado Carrara, ter a certeza de que o delinquente queria matar e não simplesmente ferir, quando na realidade elle ferio e não matou.

Carrara accrescenta que é necessario que n'aquelle a quem se quer imputar uma tentativa de homicidio, a *intenção positiva de martar* resulte das circumstancias que tornem manifesto que a idéa de homicidio se apresentou claramente no seu espirito.

Applicando ao caso *sub judice* estes preceitos juridicos, verifica-se que não se pode imputar ao réo uma tentativa de morte.

Da prova feita nestes autos se evidencia que o réo teve luta com Arlindo Gomes que procurava desarmal-o e desta resultou receber Arlindo os ferimentos descriptos no auto de corpo de delicto. A intenção de matar o *animus necandi* não ficou patente. Com o seu acto praticado em uma luta o réo não revelou intenção de matar o offendido.

E tanto isso é verdade que o facto deu-se accidentalmente quando o réo se dirigia para a feira, sendo de notar que foi o offendido quem provocou a luta (*ut.* fls. 27 V e fls. 29).

E não vale que tenham sido considerados graves os ferimentos feitos em Arlindo.

Faltou ao réo tempo para deliberar, faltou-lhe a calma precisa para medir o alcance do seu acto.

A tentativa de crime suppõe reflexão, raciocinio e meios aptos a produzir determinado effeito.

O réo, lutando com o offendido, não podia raciocinar nem ter calma.

Considerar como tentativa de homicidio os ferimentos feitos pelo réo, seria demasiada severidade, porque taes ferimentos foram feitos em uma rixa.

Deve-se tomar o facto material pelo que elle é em si. (Braz Florentino Lições de Direito Criminal pag 86). A intenção do réo foi imperfeita e esta não autorisa a classificação de tentativa. (O Direito — vol. 49 pag. 472).

Por isto e pelo mais que dos autos consta, dou provimento ao recurso ex-officio interposto pelo juiz *a quo* do seu despacho de fls. 62 us que fls. 6 V., para reformar, como reformo o mesmo despacho e pronuncio o réo Pedro Alexandrino de Almeida Pedroza, na penalidade do art. 304 parag.º Unico do Codigo Penal e o sujeito á prisão, livramento e custas.

O sr. escrivão lance o nome do réo no rol dos culpados e o recommendo na prisão em que se acha.

Publique-se, façam-se as intimações do estylo e dê-se vista ao dr. promotor publico para offerecer libello.

Ouricury, 8 de Novembro de 1916.

A *Antonio Franklin Freire Gameiro*.

JORNAES DE HONTEM

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da secção "Varias":

"O sr. dr. governador do Estado, conforme nota hontem publicada pelos nossos confrades do "Jornal Pequeno" e que hoje transcrevemos n'outro logar desta folha, recusou acceder ao convite a s. exc. feito por alguns membros da commissão promotora dos festejos em homenagem ao sr. general Dantas Barreto, declarando que reputava naturaes as manifestações em projecto, ás quaes não opporia embaraço algum; mas não poderia comparecer ou associar-se ás mesmas.

E' facil de comprehender que assim seja, á vista da maneira inconveniente pela qual o sr. Dantas e alguns dos seus thuriferarios mais intimos se têm portado em relação ao sr. dr. Manoel Borba e á vista, tambem, da feição geral provocadora, aggressiva, odiosamente chocante que, desde os seus preparativos, costumam apresentar as festas dantistas.

Agora mesmo ahi estão, como um *avant propos* caracteristico, as descomposturas de encommenda, mas de pasmosa inepcia, em que individuos faltos de imputabilidade pretendem offender ao "Diario".

Nem o sr. governador do Estado tomará parte nas alludidas festas, que se annunciam semiselvaticas, como as anteriores, nem nós tomaremos em consideração as tolissimas descomposturas que fazem parte do seu programma.

De festas apreciaveis sob todos os pontos de vista, entretanto, houvera não ha muitos dias excellente exemplo..."

∴

JORNAL DO RECIFE

PONTE 7 DE SETEMBRO. — Foi acceita pelo dr. Manoel Borba, governador do Estado, a proposta da casa allemã Lamboyt Riedlinger, que concorreu para a reconstrucção da ponte 7 de Setembro.

A citada firma dará prompta a reconstrucção da ponte no prazo de 18 mezes, pela quantia de 750:000$000, empregando cimento armado e dispensado o material antigo em favor do Estado.

Concorreu tambem a firma A. F. Barros & C., desta praça, cuja proposta ficou prejudicada.

O dr. Manoel Borba cogita de entrar em accordo com d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, para adquirir o arco de Santo Antonio, afim de ser o mesmo demolido".

∴

A PROVINCIA

Do sr. G. M.:

"O VOTO DOS EXTRANGEIROS. — Uma outra questão que aqui se está discutindo muito, como se fôra uma idéa nova, é a velhissima e sediça questão do voto dos extrangeiros nas eleições municipaes. E chega a parecer curioso que uma cousa que se fez em quasi todos os estados, ou, pelo menos, está nas constituições de quasi todos elles, ha quatro ou cinco lustros, surja como uma novidade na imprensa carioca.

Existe ahi, em Pernambuco, existe no Rio Grande, no Piauhy, em Minas, em Matto Grosso, em Goyaz, em quasi toda parte. O extrangeiro tem o direito de voto nas eleições municipaes: somente parece que a politicagem o tem, infelizmente, afastado. E, se essa politicagem tem levado os municipios para diante, elles que o digam.

A "Liga do Commercio" uma vez que se está tratando agora de legislar novamente para o districto federal pensou e pensou muito bem, que, assim como os extrangeiros têm voto nas eleições municipaes por ahi, nada mais rasoavel que lhes dar tambem esse direito nas eleições municipaes do districto federal.

— O que! exclama um; isto é passar diploma de incapacidade aos nacionaes!

— E' inconstitucional! exclama outro.

— Quem já vio isso! grita ainda um outro. O extrangeiro metter-se na nossa casa!

Entretanto, se ha um logar onde isso seria um beneficio, era a capital da republica, onde a politicagem tomou conta da administração e se constituiu o maior embaraço moral e material.

O maior erro dos nossos publicistas cariocas está em confundir o voto municipal com o voto politico. O voto municipal é um direito de todos os que concorrem para a economia do municipio; não tem nada de politico; tem tanto valor como o voto em uma assembléa geral de uma companhia de estrada de ferro, ou de transportes publicos.

Já o voto para deputados, ou senadores, ou presidente da republica, tem uma significação politica. E' um privilegio do cidadão, a quem unicamente é permittido intervir nas cousas politicas.

Não ha um só publicista conhecido, desde Ruy Barbosa até o Alberdi, que recuse o direito do voto aos extrangeiros nas eleições municipaes. Basta ver de que natureza são as leis municipaes, para concluir que não são cousa que só o nacional possa fazer.

Mas apresentou em fim de anno, a idéa passou de um anno para outro, vieram outros problemas, e lá ficou encalhado no senado.

Mas não foi regeitado.

E eis ahi como uma cousa velha está aqui por nova e fazendo um barulho como se fosse a primeira vez que apparece."

Chá preto e verde

Marca "SARABATANA"

Em latinhas de 1|4, 1|2 e 1

Este chá é de superior qualidade e de preço modico. A' venda nas principaes mercearias e nos armazens importadores.

(6444)

PARIS CHIC

22, Rua da Imperatriz

O Proprietario deste estabelecimento avisa ás suas gentis freguezas assim como as Exmas. familias do Recife que acaba de receber um lindo e variado sortimento de VESTIDOS PEIGNOIRS e BLUSAS de seda e algodão ULTIMA CREAÇÃO de PARIS.

CHAPEUS para senhoras DERNIER CRI. TECIDOS de seda e algodão. CACHEMIRAS de là HAUTE NOUVEAUTE' FITAS E RENDAS de todas as larguras. BOLSAS de seda e couro. LEQUES e flores.

Espartilhos finos de todos os tamanhos.

Perfumarias das melhores marcas francezas COTY HOUBIGANT D'ORSAY GABILLA E INSTITUT de BEAUTE.

Uma visita ao Paris Chic. Preços sem competencia.

MUTILADO

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente familiar, concessionario n'este Estado da escolhida producção "inedita", de films de successo da Companhia Cinematographica Brazileira.

HOJE--O ESPECTACULO COMECARA' A'S 7 HORAS--HOJE

HOJE — Primeira Sessão--7 horas

Alto successo — 1.ª-2.ª-3.ª-4.ª e 5.ª partes

HOJE — Segunda Sessão ás 8 e 15

A CUMPLICE

Sensacional drama policial em 5 longos actos de sensação, desempenhados por uma seductora artista de nomeada.

6.ª parte—CARRAPETÃO - Comica.

7.ª-8.ª-9.ª e 10.ª partes

EM REPRISE O EXCELLENTE DRAMA

A FEITICEIRA DOS ENCANTOS

ou **A BOLLINHA PRETA** -- Emocionante scena de Bas-Fond, a vida apache; etc.

O' POLYTHEAMA

1916-1917

A Empreza do Polytheama declara que a baixa das suas entradas de primeira classe a exemplo do Theatro Moderno, não é uma novidade na cinematographia, e sim uma medida geralmente adoptada em S. Paulo **devido a crise.** *Todos os cinemas de S. Paulo de primeira ordem cobram 600 rs. o ingresso e passam primeiramente as producções aqui exhibidas --A Empreza.*

NA PROXIMA SEMANA:

A Resurreição de uma mulher -- Obra prima de LEON TOLSTOI-Betti-Fox Film

Um milhão de dotes--Mlle. Gabrielle Robinnes-6 actos coloridos-30 toilettes-Pathé

IMPORTANTE A Empreza do Polytheama scientifica ao publico que as suas funcções são completas, começando ás 7 horas da noite.

AVATAR — BREVEMENTE — **Troca de almas** — da novella de Th. Gauthier

INTERPRETES:
SOAVA GALLONE, a celebre artista russa
Sr. ANDRÉ NABAY, o interprete da "FALENA"
Sr. AMLETO NOVELLI, interprete do "QUO VADIS"
A Bella ZOHRA

Primeira Sessão

DIVIDA DE SANGUE -- 7 actos

AMANHÃ

Excellente drama sensacional

Segunda Sessão

Reprise da cumplice e Carrapetão Drama policial

PRÊÇOS: Cavalheiros, ou Senhoras, $600. Creanças, $400. Camarotes ou frisas com 6 cadeiras 4$000

(9901) INTERNAMENTE: CAROTES OU FRISAS 6 CADEIRAS 1$000 — A EMPREZA.

SOLICITADAS

A. Walfrido Alves e Elvira Cavalcanti W. Alves cumprimentam ás pessoas de sua amisade desejando-lhes Bôas Festas e innumeras felicidades em o Anno a surgir.

Recife, 23 de Dezembro de 1916.

RECTIFICAÇÃO

Lendo no "Diario de Pernambuco" um protesto do coronel José Maria Carneiro da Cunha, deparei em um dos topicos do mesmo a affirmação de que o sr. Mariano Rigueira procurara insistentemente conciliar-se com o signatario do "Protesto".

Intermediarios que fomos de um accordo entre um e outro, conforme allega o mesmo coronel, cumpre-nos declarar, e o fazemos pela presente, que a insistencia referida jamais foi feita junto a nós, antes com grande constrangimento e só depois de repetidas tentativas foi que conseguimos que o sr. Mariano Rigueira publicasse a declaração que se leu nos jornaes do dia, declaração que, aliás, foi, antes de publicada, corrigida em alguns pontos pelo signatario do "Protesto" com o consentimento dos intermediarios, que annuiram ao concerto por simples comprazer o seu maior reparo.

E' contra essa emenda que tem protestado, pela imprensa, o sr. Mariano Rigueira.

Recife, 24 de dezembro de 1916.

Luiz Francisco de Siqueira Netto.
Gil Carneiro da Cunha.

A quantos os distinguem com sua amizade Manoel Caetano de Albuquerque e Mello e filhos desejam bôas festas e um novo anno cheio de venturas,—muito agradecendo os votos no mesmo sentido recebidos.

Joaquim Rodrigues da Silva

negociante em Rio Branco, agradece penhorado e retribue aos seus amigos, freguezes e ao commercio as BOAS FESTAS que lhe enviaram e a todos deseja venturoso 1917.

(10367)

1916 — 1917

Estevão Galhardo e filhos cumprimentam as pessoas de suas relações de amizade e lhes desejam Bôas-festas e muitas felicidades no anno de 1917

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e o deputado Mauricio de Lacerda.

Contas erradas

Estavamos muito tranquillamente acabando de dissecar o cadaver daquelle aborto de fallação dado á luz nas tres verrinas que a Camara ouvio com uma resignação evangelica, quando se nos deparou no "Diario Official" de ante-hontem, 12, sob o titulo — "DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 8 DE DEZEMBRO DE 1916" — a ultima estopada de desaforos e mentiras do Sr. Mauricio de Lacerda; a qual occupa (pobres typographos) 15 1|2 columnas daquella folha official. Nessa peça de aleives, revista, corrigida e augmentada á vontade do dono, com a collaboração de um tal Sr. Alberto de Faria, lê-se, na 13.ª columna, pag. 5.186, o seguinte, que é impagavel como exemplo de PERVERSIDADE:

Accordo Calogeras

Da propria informação deste Ministro, se evidencia que, em 1 de Novembro de 1915, a Companhia devia ao Thesouro:

Dez quotas fixas, correspondentes aos mezes de Janeiro a Outubro, á razão de 133:333$333, menos 66:666$666, de uma quinzena paga em Janeiro ..	1.266:666$666
Restante dos "Remanescentes" com que deveria ter entrado para o Thesouro em 1 de Outubro de 1915	22:500$000
	1.289:166$666

Menos

Restituição, segundo a clausula decima do primitivo contrato	27:375$000
Debito da Companhia	1.261:791$663
Entretanto, foi reconhecido á Companhia um debito apenas de	991:791$651
Perdendo o Thesouro, em tão facil conta	270:000$012

— "O Sr. Calogeras, entretanto, reconheceu á Companhia apenas o debito de "991:791$651", o que quer dizer que elle deixou DE QUEBRA á empreza, *pelo seu engano*, nada menos de "270:000$012", com os quaes favoreceu o bolso particular dos Directores da Companhia. Fica-se, assim, em sério embaraço para não dizer que o Sr. Calogeras é um Ministro *bandalho*, etc., etc." —

Pois bem: vamos demonstrar á Camara e ao publico como esse energumeno, de parceria com o tal Sr. Faria, perversamente ADULTEROU as cifras para chamar o Sr. Calogeras de *bandalho* e desmoralizar os Directores desta empreza.

A 1.ª parte das contas do Mauricio, referente ao debito da Companhia, está certa.

De facto, sendo a contribuição fixa annual da Companhia de 1.600 contos, cabia-lhe pagar por mez 133:333$333. E tendo a novação do contrato começado a vigorar em 1 de Novembro de 1915, a Companhia devia ao Thesouro (PELA EXIGENCIA DO SR. CALOGERAS) 10 mezes vencidos.

Portanto, 10 quotas, correspondentes aos mezes de Janeiro a Outubro, á razão de..... 133:333$333, MENOS 66:666$666, da 1.ª quinzena de Janeiro que a Companhia *já havia paga*	1.266:666$667
Restante da quota de "*Remanescentes*", com que deveria ter entrado para o Thesouro em 1 de Outubro de 1915	22:500$000
Total	1.289:166$667

Mas a Companhia tinha direito, pela clausula 10.ª do seu contrato, á restituição de 39:650$000 annuaes DE CADA ESTADO que tivesse loterias. Antigamente esses Estados eram 8; mas quando se fez a novação eram "9", porque o Estado de Minas Geraes tambem já tinha loteria.

Portanto, 9 Estados a 39:650$000 dão a somma de .... 356:850$000.

Divididos esses 356:850$000 por 12 mezes dão "29:737$500" por mez.

Em 10 mezes — "297:375$000.

Portanto:

Debito da Companhia, como acima ficou dito	1.289:166$667
MENOS:	
Restituição de 9 Estados	297:375$000
Resta..	991:791$667

Consequentemente, as contas do Governo ESTÃO CERTAS, (havendo uma differença de dezeseis réis de quebrados desprezados) e as da firma LACERDA & FARIA foram perversamente adulteradas para illudir a Camara!!

E dizemos que foram adulteradas PERVERSAMENTE, porque o erro é tão grosseiro que não se pode admittir que tenha passado POR ENGANO.

Elle consiste na verba — RESTITUIÇÃO — a ser abatida do total do debito, verba que era de "297:375$000", e que a firma Lacerda & Faria lançou — 27:375$000.

Vê-se bem que engoliram o "9" da dezena de milhão e passaram o "2" da centena de milhão para a dezena de milhão, preparando assim a differença de "270:000$000", afim de que o Mauricio pudesse affirmar da tribuna da Camara, (onde não se póde apurar contas *de ouvido*) que o Sr. Calogeras mettera essa differença no bolso dos directores da Companhia!!

INSOLENTE E PERVERSO!!

Não era possivel um ENGANO, porque a verba dizia claramente — RESTITUIÇÃO — e ambos sabiam que só de UM Estado essa restituição era de "39:650$000". Como podiam 9 Estados sommar "27:375$000"?

A cousa, portanto, foi adrede preparada para o deputado mentiroso achincalhar o Ministro e desmoralizar a Companhia.

O feitiço, porém, virou-se contra o feiticeiro.

E, quanto ao tal Sr. Faria, que se metteu a dar lições aos funccionarios da Contabilidade do Thesouro... póde limpar as mãos á parede com a sua sciencia.

A DIRECTORIA.

(10386)

Antonio Ferreira Girio

cumpre o dever de agradecer aos seus distinctos amigos, freguezes e ao honrado commercio as BOAS FESTAS, que lhe enviaram e a todos deseja FESTAS felizes e prospero 1917.

(10368)

CORRIGENDA

Tendo sido publicada no Diario de hoje uma declaração minha sobre, o senhor José Maria Carneiro da Cunha e como tenha sido a mesma truncada em diversos pontos, publico-a novamente de accordo com o original que é o seguinte: Uma vez que o Senhor José Maria C. da Cunha vem em publico affirmar que não concorreu directa ou indirectamente na destruição da minha casa sita na propriedade Gitahy e nem tambem foi solidario com seu filho na cabala que desenvolveu em Ipojuca em favor dos criminosos, á pedido de amigos, torno de nenhum effeito ... [illegible] mesmo Senhor José Maria C. da Cunha.

Recife, 20 de Dezembro de 1916.

Mariano Regueira.

(10320).

Avisos e Editaes

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

ASSEMBLE'A GERAL

A Directoria convoca os accionistas para uma reunião no dia 30 do corrente, ás 13 horas, na séde social da Associação Commercial do Recife, afim de tomarem conhecimento das contas do anno social findo em 30 de Junho de 1916, do parecer da Commissão Fiscal; elegerem os fiscaes e supplentes para o anno de 1916|1917, e especialmente para tratarem do augmento do capital social e emissão de Debentures.

No escriptorio desta Companhia, sala n.º 1, primeiro andar do London & Brazilian Bank, Rua Bom ... accionistas copia do balanço, lista de accionistas e demais documentos relativos ao anno de 1915|1916.

De conformidade com o artigo 20 dos Estatutos, estão suspensas as transferencias de acções.

Recife, 15 de Dezembro de 1916.

A DIRECTORIA.

(10268)

CARVÃO COKE

Preços em vigor

A Pernambuco Tramways & Power Company Limited avisa que até segunda ordem os preços para carvão coke, entregue na Fabrica do Gaz, serão os seguintes:

Até 5 toneladas a razão de 110$000 por tonelada.

Até 15 toneladas a razão de 100$000 por tonelada.

Até 30 toneladas a razão de 95$000 por tonelada.

Até 50 toneladas a razão de 90$000 por tonelada.

Acima de 50 toneladas conforme ajuste.

W. C Butler.

Superintendente Geral.

(10245)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Sessão de Assembléa Geral Extraordinaria

3.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Em cumprimento á determinação do Exmo sr. Director Presidente e de conformidade com o disposto no art. 34 parag. 2.º dos estatutos d'esta Sociedade, convido os srs. Mutualistas, que estiverem no pleno gozo de seus direitos sociaes, a comparecerem no dia 27 do corrente mez, ás 13 horas, no Escriptorio Central da mesma sociedade, para, em sessão de assembléa geral extraordinaria, tomarem conhecimento de uma proposta de reforma de estatutos, bem como de outros assumptos de interesse dos referidos mutualistas.

NOTA — D'accordo com o parag. unico do art. 35.º dos estatutos, a assembléa funccionará com os mutualistas que comparecerem.

Art.º 37 — Os socios poderão se faezr representar nas Assembléas Geraes, por procurador bastante, comtanto que seja tambem socio o mandatario.

Recife, 19 de Dezembro de 1916.

Joaquim de Góes Cavalcanti,
Director-Gerente.

(10293)

PEIXE DO AMAZONAS

O mais novo do mercado na casa ***Bonitinha***

CLINICA DE CRIANÇAS, SYPHILIS E VIAS URINARIAS

DR. OLEGARIO SABINO

medico e operador

Dedica-se tambem ao estudo das molestias dos **pulmões estomago intestinos; figado e rins.**

Ex-interno do Hospital de S. Isabel da Bahia e medico do Instituto de Protecção á Infancia e da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Consultas de 2 horas em diante á rua 1º de Março n. 19 1º andar—Residencia: Becco do Espinheiro n. 2 A. Chamados á qualquer hora.

(10236).

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

DR. MAYR CERQUEIRA

Tratamentos modernos de accordo com os principaes processos norte-americanos.

Consultas — de 8 horas ás 17.

Gabinete — Rua 1.º de Março n.º 19, 1.º andar.

(10226)

Dr. Ladislau Cavalcanti

MEDICO E OPERADOR

Dedica-se á clinica medica em geral e com especialidade ao tratamento das affecções das vias urinarias, syphilis e molestias de crianças.

Consultorio — rua Nova, 50, 1.º andar, onde se acha das 2 ás 4 horas, nos dias uteis.

Residencia — rua Formosa, 8.

(8619)

Dr. Alvaro Ramos Leal

Medico operador e parteiro. — Especialista em partos e molestias das senhoras.

Consultorio— Rua Nova, 50, 1º. andar, por cima da Casa Franceza. — Consultas de 2 ás 4. Gratis aos pobres. Residencia — Travessa do Principe, 35.

Chamados a qualquer hora.

Dr. Thomé Dias

Parteiro e operador—Medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças. Encarrega-se do trabalho da syphilis pelas injecções 606 e 914. CONSULTORIO: — Provisoriamente "Pharmacia São José". RESIDENCIA. — Imperial n. 44. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Machado Santiago

Especialista em Pediatria medica, (doenças de creanças), cirurgica e othopedia (correcção dos defeitos physicos) — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 3 A, 1º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Peres.

ILEGÍVEL

SELLAS, SILHÕES E ARREIOS NACIONAES E INGLEZES

Sortimento completo de artigos para cavallos

CASA YPIRANGA DO RECIFE — **CAXIAS, 46**

(10132)

CLINICA DO DR. JOÃO COSTA

DOENÇAS DE SENHORAS E CREANÇAS, PARTOS, VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

Dr. João Costa faz o tratamento radical da **syphilis** em qualquer das suas manifestações, com o "606" e "914". Cura rapidamente a **blenorrhagia** aguda ou chronica pela **sero-vaccina**. Tem medicação modernissima para a **coqueluche (injecções)**. Applica vaccinas para **evitar a blenorrhagia**. Tem processos especiaes para tratamento de **espinhas, furunculos e anthrazes** (cura completa em menos de 3 dias). Trata da **lepra** pelo **salvarsan Nastin** (ultimo processo de cura). Tem ampôlas de sôro **typhico, tetanico, tuberculoso, diphtherico e pestoso** para os tratamentos soro-therapicos respectivos.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 12, 1º andar. (Gratis aos pobres). Consultas de 1 hora em deante todos os dias.

Residencia — Cordeiro n. 91 — Telephone, 374.

Chamados por escripto a qualquer hora.

(8874)

LUIZ CEDRO
ADVOGADO
R. Duque de Caxias, 74

(9826)

ANNUNCIOS

CASAS A' VENDA

Vende-se por preço commodo 3 casas, sendo uma á rua de S. João, na Varzea e duas á Travessa do Marques em Parnameirim, todas bem localisadas, a primeira é de taipa e as outras de tijolo; a tratar na rua Duque de Caxias n.º 15.

(10374)

Casa e terreno na Varzea

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE

Vende-se por 15:000$000, uma optima vivenda construida em 1910, com sitio cercado de arame farpado, tendo a frente 68 metros de largura, o fundo 81 metros por ser enesgado e com 287 metros de extensão, terreno fresco e fertilissimo, arborisado com boas fructeiras, passando os tramways electricos na porta, quasi junto á Fabrica de Malha. A posição topographica é a melhor que se pode desejar, muito fresca e de grande salubridade.

A tratar na mesma propriedade com d. Maria Enetercia C. de Carvalho.

(10373)

PINTURA LIZA
Fingido e Decorações
Charles Nichele
Rua Bom Jesus N.º 21

(10370)

Dentista Norte Americano
DR. J. J. VEGAS
Residencia:
Fernandes Vieira N. 36
Consultas:
das 9 da manhã ás 5 da tarde

(10256)

AGENTES

Conhecida casa de construcções architectonicas do Rio de Janeiro, precisa constituir activos agentes bem relacionados e acreditados em diversas cidades do interior, onde haja progresso e melhoramentos locaes.

Propostas com apresentações ao engenheiro Enéas Marini á rua Senhor dos Passos, 61 — Rio de Janeiro.

MOTOR A KEROZENE

Precisa-se de um, usado, em bom estado de conservação, tendo ha mais de 5 H.P. Quem tiver dirija-se á rua do Bom Jesus, 35. Edificio do London Bank. 1.º andar, sala n.º 2.

10305

PARA O BELLO SEXO

A Barbearia Americana participa ao bello sexo desta cidade que acaba de chegar do Rio de Janeiro, especialmente contractado para os serviços de sua casa á rua da Imperatriz e filial a inaugurar-se por estes dias á rua 1.º de Março 19, um artista cabelleireiro, especialista em penteados de senhoras desde a simples ondulação ao mais elegante e moderno penteado de baile.

Este artista, que trabalhou durante annos no conhecido salão Dubleux, da capital da Republica, executa qualquer trabalho em posticos, aproveitando mesmo os cabellos das proprias pessoas que porventura tenham guardado e transformando as cores dos mesmos por meio de processo moderno.

Preços modicos

63 — Rua da Imperatriz — 63

(10201)

OCCASIÃO UNICA

Vende-se barato por não poder estar á frente o seu proprietario, uma nova e importante fabrica á vapor de torrar e moer café, e preparar milho, com dois mezes apenas de uzo, constando dos seguintes utensilios:

Um importante motor Victoria novo com 6 1/2 cavallos de força; 3 moinhos para milho e café, sendo que um ainda está encaixotado, 3 torradores, 1 pilão automatico portatil completamente novo, taboleiros, peneiras, e tudo o mais constante de uma fabrica em pleno funccionamento. — A tratar no Recife Pateo de S. Pedro n.º 18, ou em Bezerros, rua do Commercio, 19.

(10171)

Contractante de Aterros

Severino Lima encarrega-se de contractar aterros por empreitada em qualquer ponto da cidade, aterrando com barro, caliça ou terra vegetal. Agora acaba de contractar o grande aterro do terreno de propriedade do coronel José Pessoa de Queiroz na rua da Intendencia ponto de 100 rs. da Magdalena.

Avisa tambem que se encarrega de fazer mudanças e transportar materiaes por meio de carroças ou da Tramways.

Podendo ser procurado na pharmacia Simões Barbosa rua Duque de Caxias n.º 88, de 2 ás 3 horas ou em sua residencia — Duarte Coelho n.º 10 — Olinda.

(10129)

Mel em Barril
VENDEM
Pereira Pinto & C.ª
Fabrica PAILLE

(4?0?)

Cimento Inglez "MITRE"
Whiskey "USHER"
Mataborrão "FORD"
Tintas "LAGOLINA"

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.º 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE
A. Rodrigues & C.

(9815)

RHEUMATISMOS
CURAM-SE
COM O
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
HERMES DE SOUZA PEREIRA
UNICO LEGITIMO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.
PRIVILEGIO DE
F. CARNEIRO & GUIMARÃES
PERNAMBUCO
SYPHILIS — BOUBAS
IMPUREZAS DO SANGUE

CURSO DE FERIAS

Para os que têm de prestar exame de admissão ao Gymnasio Pernambucano, ou exame vestibular nas Escolas Superiores, bem como para os que, prejudicados na 1.ª epocha, desejarem aproveitar os exames de 2.ª epocha, conservar-se-ão abertas as aulas do *Curso de Humanidades* durante o periodo de ferias.

Rua d'Aurora n. 17

(10176)

GRANDE PAPELARIA

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª

Agamemnon Magalhães
e
Annibal Fernandes
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 4
1.º ANDAR
RECIFE

Alcool 42 gráos

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas restillado na **Fabrica Paille** de ... Vendem no Escriptorio á **Rua Barão Triumpho n.º 24.**

(4516)

Pensão e casa de commodos á venda

Vende-se uma casa de commodos com dez quartos bem mobiliados, todos ventilados e com janellas para a rua, e dois salões.

Vende-se tambem o conhecido e afreguezado "Bar Parisiense", sito á rua Duque de Caxias, n. 27.

A tratar com Leon Josuá, no mesmo "Bar Parisiense".

(10159)

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

Padre Antonio Graciano d' Araujo Guarita

SETIMO DIA

Olintho Francisco de Araujo Guarita e seus filhos, (ausentes), Odilon d'Araujo Guarita e sua esposa Antonietta d'Araujo Guarita, Luiz da Veiga Filho, sua esposa e filhos, Antão d'Araujo Guarita, sua esposa e filhos, (ausentes) Manoel Augusto de Araujo, sua esposa e filhos, (ausentes) Severino d'Araujo Guarita, sua esposa e filho, (ausentes) João Celestino d'Araujo, (ausente), penhorados, agradecem a todos aquelles que compartilharam de sua dôr acompanhando os restos mortaes de seu querido e saudoso irmão e tio PADRE ANTONIO GRACIANNO D'ARAUJO GUARITA, e os convidam a assistir ás missas de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas do dia 27 do corrente, por cujo acto de religião antecipam seus agradecimentos.

(10380)

Commend. Luiz da Veiga Pessôa

SETIMO DIA

José da Veiga Pessoa sua esposa e filhos, Luiz da Veiga Pessoa sua esposa e filhos, doutor Marciano Firmo de Almeida Sampaio sua esposa e filhos (ausentes), Antonio Gonçalves de Argollo sua esposa e filhos (ausentes), penhorados, agradecem aos amigos e parentes que bondosamente acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu querido pai, sogro e avô COMMENDADOR LUIZ DA VEIGA PESSOA e de novo os convidam para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, ás 8 e meia de terça-feira, 26 do corrente.

Desde logo confessam-se eternamente agradecidos áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para carlões.

Francisca Carolina Bezerra Cavalcanti

Leonardo Bezerra Cavalcanti, seus filhos, filhas, genros, noras e netos, profundamente compungidos com o passamento de sua esposa, mãe, sogra e avó FRANCISCA CAROLINA BEZERRA CAVALCANTI, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Palmares ás 8 e meia horas da manhã do dia 29 do corrente, pelo repouso eterno de sua alma, confessando-se gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(10255)

Ulysses da Silva Cabral

7.º DIA

Anna P. de Queiroz Cabral e seus filhos, Hermogenes da Silva Cabral e familia, Octavio da Silva Cabral, Zulmira Cabral de Arruda e seus filhos, Severiano Belém e familia (ausentes), Maria Alexandrina Cavalcanti de Amorim e Anna Alexandrina Cavalcanti de Albuquerque, Mirandolina Pessoa de Queiroz e seus filhos, Joaquim Pessoa de Queiroz e familia, José Pessoa de Queiroz e familia (ausentes), Epitacio Pessoa de Queiroz e familia (ausentes), Antonio P. de Queiroz e familia, Antonio Lucena da Motta Silveira e familia, José Carrilho de Amorim Garcia e familia e Salomão Filgueira e familia, profundamente compungidos com o fallecimento do seu sempre lembrado esposo, pae, irmão, cunhado, tio, sobrinho e genro ULYSSES DA SILVA CABRAL, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno descanço do mesmo, mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, quarta-feira, 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

Recife, 23 de Dezembro de 1916.

Miguel Correia de Oliveira

SETIMO DIA

Otacilia da Fonseca Correia de Oliveira Andrade, D. Felippa M. Oliveira, Dr. Joaquim Correia de Oliveira, José Ladislau da Fonseca sua mulher e filhos, Alberto Correia de Oliveira, Joaquim Manoel Correia de Oliveira, Dr. Felippe Correia de Oliveira, Dr. Antonio Alves de Araujo, sua mulher e filhos, Dr. Fabio da Silveira Barros, sua mulher e filhas, Dr. Antonio F. Correia de Araujo e sua mulher, paes, sogro, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de MIGUEL CORREIA DE OLIVEIRA, no dia 27 do corrente, na matriz da Escada, ás 8 1/2 horas da manhã; na capella do engenho Amaragy e no collegio S. Joaquim na Colonia Frei Caneca, 7.º dia do seu fallecimento. Desde já ficam muito penhorados ás pessoas que comparecerem a este acto de religião.

(10254)

Dr. José Francisco de Faria Salles

TRIGESIMO DIA

Maria Augusta Jorge de Faria Salles e seus filhos, mandando suffragar a alma do seu sempre lembrado e querido esposo e pai DR. JOSE' FRANCISCO DE FARIA SALLES, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que farão celebrar na quarta-feira proxima, 27 do corrente, ás 8 e meia horas da manhã, na matriz da Escada; agradecendo desde já aos que se dignarem de comparecer.

(10378)

Dr. José Francisco Faria Salles

30.º DIA

Alfredo Marinho Falcão e sua esposa Adelaide S. Falcão, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de seu inesquecivel sogro e pai DR. JOSE' FRANCISCO F. SALLES, ás 8 horas da manhã do dia 27 (quarta-feira), no convento da Praia Piedade, trigesimo dia de seu fallecimento. Desde já agradecem aos que comparecerem.

(10376)

Dr. José Francisco de Faria Salles

30.º DIA

Antonio H. Cavalcanti e familia convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de seu amigo dr. JOSE' FRANCISCO DE FARIA SALLES no dia 28 do corrente, na capella da Barra de Jangada. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(10371)

MENINA QUILLINA RODRIGUES CORDEIRO

Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de carie syphilitica no queixo, com *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações
Deposito de Plombagina Graphite e derivados

Rua dos Ourives 54

End. Teleg. "Plumbag"
RIO DE JANEIRO

(9780)

Arthur Gonçalves Torres:
Traductor Publico e Interprete do Commercio.
Praça Arthur Oscar n.º 20 — 1.º andar. — Recife.

(10008)

PEQUENOS ANNUNCIOS

A O COMMERCIO E AO PUBLICO — Hermann Walter, tendo sido dispensado da Pernambuco Tramways and Power Company Limited a titulo de economia interna, isto depois de 9 annos de serviços prestados sem faltas commettidas e estando actualmente exercendo as funcções de Despachante Municipal offerece ao Commercio e ao Publico os seus serviços podendo ser procurado na Prefeitura das 12 ás 15 horas do dia ou na Praça Maciel Pinheiro n. 1 (Relojoaria) das 15 horas em diante.

(10324).

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

A EMBRIAGUEZ habitual, mesmo inveterada, é curada radicalmente em poucos dias sem occasionar perturbações ou accidentes graves pela MISTURA REGENERADORA.

A' venda na **Drogaria e Pharmacia Conceição**. Avenida Marquez de Olinda. RECIFE

A STHMATICOS — [illegible] um só vidro de Elixir anti-asthmatico do Dr. Franck é sufficiente para acalmar o mais forte accesso de asthma.

A' venda nas principaes pharmacias.

A S MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

B RITISH COLLEGE — Acceitará internos, semi-internos e externos do sexo masculino. Ensino primario e secundario, segundo os melhores methodos pedagogicos. O estudo da lingua ingleza é obrigatorio em todas as classes do collegio. Matriculas em qualquer epocha do anno. Peçam estatutos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director mr. J. Anderson Lyle, rua Visconde de Goyanna n. 34. Recife.

B ARATAS, PERCEVEJOS, pulgas, muriçocas, e outros insectos, extinguem-se completamente com os preparados FERRONI. — Deposito: Pharmacia Modelo, rua Nova 67.

C ASAS — Alugão-se novas a 25$000 rs. na rua 1911 em Areias.

(10253).

C OLCHÕES — A loja do Anjo vende a [illegible] e 10$000 o colchão, [illegible] barato que em qualquer outra parte.

C AIXEIRO: um rapaz moço chegado a pouco dias do interior do estado com bastante pratica do commercio, offerece seus serviços a uma casa commercial d'esta praça, dando attestado de sua conducta. Cartas a esta redacção á J. M.

(10323).

C IRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.

Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n.º 24, 1.º andar.

C RIVAÇÃO DE FERRO INGLEZA Vende-se uma crivão de ferro de fabricante Inglez contendo 3 travessões de 1,65 c|m cada um, e 64 crivos de 1,20 c|m.

Os desenhos se encontram na casa commercial de Paiva Oliveira, a rua do Livramento n. 1, onde tambem se encontra com quem tratar.

E NGOMMADEIRA — especialista em roupa de senhora — á travessa do Lourenço n. 43 (Rua Imperial).

(10244)

E RYSIPE'LA. — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Sabugá 14. Recife.

E SCRIPTORIO — Aluga-se um optimo primeiro andar já sanado á rua 15 de Novembro n.º 5; á rua Vidal de Negreiros, n. 170.

E LIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

G LYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia, feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflammação da garganta, ouvidos estourados, surdez, etc.

A' venda em todas as pharmacias.

I NJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

L OMBRIGAS — Ascaridas e todos os vermes intestinaes, são facilmente expellidos pelos Comprimidos de Chocolate vermifugo, saborosos e infalliveis. As creanças tomam-nos com avidez.

A' venda nas pharmacias e no deposito geral.

Drogaria e Pharmacia Conceição
Avenida Marquez de Olinda
RECIFE

L IQUIDAÇÃO na loja do Anjo para acabar: guardanapos finos para meza de jantar lindissimos dezenhos de 15$ a 9$ e 10; atoalhados brancos e de cores a 2$000 2$500 e 3$500, morim a 2$500 e 4$ e 8$ Bramante liso e trançado c|4 larguras a 2$ 2$500 dito cru a 1$200.

Peças algodão a 2$000 cachimiras de 10$000 a 2$000 e 2$500 o metro muitos outros artigos que se liquidam c|igual abatimento.

R. Duque Caxias 56.

(10212)

L UPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 78.

M ANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

M ODESTIA E VAIDADE — Romance de Peladan, 220 paginas nitidamente impressas, $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

P ARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

P ILULAS DO GIRAU... MATTOS — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia. — Rua Marquez d'Olinda n.º 24. — Recife.

P ARA NERVOSO. — Usae o Xarope de Mulungu Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

P ROFESSORA — Precisa-se para ensinar portuguez e costuras a tres meninas pobres no sertão do Rio Branco, a tratar com Mathias Guimarães em Areias.

(10252).

R EFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção — 200 rs. o exemplar.

S E. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

S ABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

T HESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

T ONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

V ENDE-SE uma boa casa no Zumby n.º 67, Estrada Nova de Caxangá, com 1 porta e 2 janellas de frente porta e janella no oitão com 4 quartos cosinha quintal fechado com apparelho banheiro livre e desembaraçado, ponto de parada na porta. Vende-se tambem uma mobilia enthalhada com encosto de palha, tudo em boas condições a tratar na mesma.

X AROPE DE ALHO DO MATTO E UBUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas, as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

X AROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas, E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 14.

Soffreis do estomago e intestinos ou vias urinarias?

Tomae sem demora o "Bicarbonato lacto papaynado." E' o mais poderoso curativo de todas as doenças do apparelho digestivo e da bexiga.

Caixa 1$000 — Pharmacia Rangel, Rua do Rangel, 33.

(10012)

ILEGÍVEL

Srs. Agricultores e Criadores

Eu o fiz e os meus freguezes o tornaram famoso

Para que deixar os seus cavallos, vaccas e animaes em geral soffrerem desnecessariamente de: **cortes, rachaduras, esfoladuras, feridas do pescoço e de cangalha, fogagem, talhos nas tetas, callos, inchação e feridas de qualquer natureza**, quando estes males podem ser rapida e facilmente curados sem dor, bolhas e cicatrizes usando a:

POMADA CORONA
DE
Gordura de Lã

E' o unico remedio que penetra bem no casco do cavallo e elimina a inchação ou faz crescer um novo casco si fôr necessario. O remedio "CORONA" é duma efficacia indiscutivel para todas as enfermidades da carne e da pelle dos animaes.

MODO DE USAR — Nos casos communs applica-se a pomada CORONA na ferida depois desta estar limpa com um algodão fino. Bastará usal-a 2 vezes por dia pela manhã e a tarde. No caso da ferida ser chronica e julgada incuravel, é preciso addicionar a cada lb. desta graxa 1|2 litro do espirito de terenpenti na refinado e 1|4 de lb. de flor de enxofre, e applical-o depois do mesmo modo que no caso commum.

O preço de cada lata de 2|4 de lb. é de 7$000 réis

Vende-se nas seguintes Pharmacias

BARTHOLOMEU — Praça da Independencia
SILVA FERREIRA — Rua da Imperatriz
BOA-VISTA — Praça Maciel Pinheiro
RIBEIRO — Praça M. Pinheiro
FERREIRA — Praça M. Pinheiro

Procure-se a legitima pomada CORONA a mais preferida pelos fazendeiros, norte-americanos e Argentinos e preparada sómente pela:

THE CORONA MANUFACTURING CO. KENNTON OHIO.

N. B. — Esta pomada, applicada em pessoas tem dado magnificos resultados na exterminação callos e cura de ulceras de qualquer natureza.

CURA GARANTIDA DA GONORRHÉA
"BLENNOSAN"

Unico medicamento que cura radicalmente em 3 a 5 dias, sem receio de reapparecimento qualquer corrimento antigo ou recente. BLENNORRHAGIAS GONORRHEAS, PURGAÇÕES, GOTTA MILITAR, LEUCORRHEA (Flores brancas), etc.

Previne o extreitamento da urethra e a inflammação dos testiculos.

Milhares de vidros vendidos!!

Milhares de pessoas curadas!!!

Deposito: Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independencia n.° 16.

Pharmacia São Paulo — Rua Larga do Rosario n.° 34.

Pharmacia Caxias — Rua Duque de Caxias n.° 30.

(10272)

EXTERNATO "BENTO AMERICO"

14-Rua das Ubaias-14

ARRAIAL

Em predio hygienico e confortavel, á rua das Ubaias n. 14, Arraial, está funccionando o Externato Mixto "Bento Americo", dispondo de pessoal habilitado para o ensino primario e secundario.

Para tratar com a directora Felippa Wanderley Cavalcanti, no citado estabelecimento, todos os dias uteis.

(9376).

CONSTRUCÇÕES E RECONSTRUCÇÕES

Enéas Marini, engenheiro-architecto e constructor civil, autor do "predio giratorio" e do projecto do tunel sub-marino entre Rio de Janeiro e Nictheroy, encarrega-se de construcções, reconstrucções e restaurações de predios, pontes e calçadas-installações de fabricas e Montagens — Avaliações, divisões e demarcações de terrenos na Capital e no interior. — Recebe de conta propria materiaes de construcção — Vistorias, projectos e orçamentos minuciosos — Fornece gratis em domicilios plantas e frontespicios, para qualquer edificação — RIGOROSO CUMPRIMENTO AOS CONTRACTOS — TRABALHOS SOLIDOS, RAPIDOS E ARTISTICOS.

Peçam catalagos illustrados á casa matriz: Avenida Passos 75 — Rio de Janeiro, em cujos escriptorios encontrarão os srs. interessados centenas de plantas com orçamentos e attestados de predios já construidos, bem como todos os esclarecimentos concernentes.

N. B. — Não confundam esta casa—fundada no Rio de Janeiro em 1912 — com umas sociedades do mesmo ramo, recentemente improvisadas pelo interior dos Estados. As nossas obras são executadas por officiaes e operarios do Rio e São Paulo, dirigidas por technicos de comprovada competencia e longo tirocinio na complexa arte de construir.

Precisa-se de representantes e agentes bem relacionados e acreditados em cidades de progresso e melhoramentos locaes.

PROFESSORA DE PIANO

Florinda Leal, professora de piano, lecciona em sua casa e em casas particulares

Para informações á rua Formosa n.° 12, de 11 ás 12 ou das 16 ás 20.

(9935)

HAGEMEYER TRADING Co.
New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO
BACALHÁO
KEROSENE.
GAZOLINA.
BREU.
CIMENTO.
CARVÃO
ARAME FARPADO.
SODA CAUSTICA. ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens; para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc.

Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Brazilian Bank Ltd.

RUA DO BOM JESUS N. 35 — 1° ANDAR

THEATROS E CINEMAS

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — *"Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado — Orchestra composta de habeis professores —

HOJE — A's 18 horas — Sessões continuas — **HOJE**

Ordem do programma

1.ª a 6.ª partes: "A FALENA"

Monumental drama de Cines, cuja interprete é a deusa da téla LYDA BORELLI, cujos trabalhos são sempre de arte, é a interprete admiravel que sabe distribuir expressões de todos os matizes, desde a alegria despreoccupada até a mais tragica dôr, desde o sorriso da noiva feliz ao rictus amargurado da esposa trahida ou da mãe que vê o filho soffrer.

Este film não se compara com "fitinhas" annunciadas com bombasticos reclames.

7.ª a 11.ª partes: o sensacional film policial em cinco magnificos actos:

A CUMPLICE

Drama da vida real moderna, extrahido dos grandes centros europeus. Audacia de malfeitores. Cumplicidade de um ser fraco e ignobilmente explorado por um bandido de profissão...

AMANHÃ — Um prodigio de cinematographia: o delicadissimo film:

A DIVIDA DE SANGUE

7 actos de arte e luxo. Arrebatamento e emoção. Seus interpretes são incognitos!! A fabrica é XXXX!

QUINTA FEIRA: **A RESURREIÇÃO DE UMA MULHER** — film extrahido da obra prima de Leon Tolstoi. — 6 estupendos actos interpretados pela laureada Betty Nansen e o incomparavel Edvard José (o principal interprete do film "Escravo de uma paixão"). — FOX-FILM.

16 — "UM MILHÃO DE DOTE", delicadissimo film dramatico interpretado por mlle. Gabrielle Robine que deu-o ás suas boas admiradoras. — 6 actos complamente coloridos da fabrica Pathé-Frères. Apresentação de 30 riquissimas toilettes (modelo da Casa Paquin) salientando-se um riquissimo modelo de noivado.

PREÇOS — em vista da grande lotação do Theatro e a crise que atravessa o paiz, a Empreza cobra os preços de $600 por adultos e 1$000 para cada entrada nos camarotes.

Ideal-Cinema

LARGO DO TERÇO

HOJE — Magnifico programma — **HOJE**

Na tela: — ***Amor nascente... Amor de heróe...*** ou *Os vencedores do Marne* — Maravilhoso film patriotico em 5 longos actos de Mr. Francis Marr, tendo como interpretes: — Mlle. Cecile Guyon, Paulette de Grandval, Mr. Marcel Simoin, Doutor Darbel, René Gervae e outros.

No palco: — **DARWIN** — No seu bello numero: *La Gatinha*. Completando o seu programma mais duas lindas cançonetas de seu sympathico repertorio. Toiletts e numeros novos todos os dias.

HELVETICA

CASINO FAMILIAR — O local predilecto do publico

HOJE — **HOJE** — **HOJE**

DIA DE NATAL

2 Sessões ás 7 1|4 e 9 horas

Primeiras representações da burleta-revista em 3 actos [illegible] musica do maestro Verdi de Carvalho

"O CURRUSCUBA"

Por estes dias — "A Conflagração" de Armando de Oliveira.

[illegible] — Grandioso espectaculo e 1.° baile á phantasia do CARNAVAL DE 1917

[illegible] neste casino para [illegible] do novo anno.

Brevemente — Estréa do dr. Richards

CINEMA ROYAL

HOJE **HOJE**

HOJE — Não haverá Matinée — Soirée ás 18 horas.

Sumptuoso programma extra-successo — ***O DESTINO VINGODOR ou A justiça immanente da sorte*** — Grandioso drama em 5 longos actos da "Vitagraph".

A seguir! — Grande successo — A seguir! ***ANGUSTIAS D'ALMAS*** — Serie *Helena Makowsk*.

Em seguido: — ***Mestinguete detective*** — Policial.

CASA RIBAS

Agencia da Casa Bevilacqua do Rio de Janeiro

COMPLETO SORTIMENTO DE MUSICAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Alugam-se, concertam-se, compram-se e vendem-se **PIANOS**. Musicas para canto em FRANCEZ e ITALIANO, recebemos do Rio um completo sortimento chic.

Convidamos as exmas. familias para fazerem uma visita ao nosso estabelecimento.

Ultimas novidades musicaes da **CASA RIBAS**.

Coração que ama, valsa — Que lhe parece a você? tango. — Canção da primavéra, musica para canto — por J. Ribas. — Coração magoado, pas de quatre, por A. Gama.

AVISO—O Maestro Ribas acha-se no citado estabelecimento de 13 1|2 ás 15 1|2 horas, para executar ao piano as peças que forem compradas.

Arthur & Ribas

Rua da Imperatriz n. 43 A = RECIFE

(10147)

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

CHLORO-ANEMIA

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Exigir os Verdadeiros

Pilulas e Xarope

BLANCARD

de PARIS

Assignatura e Etiqueta verde.

POBREZA DO SANGUE-ESCROFULAS

Casa Pesqueira

RUA DA IMPERATRIZ N.° 49

Productos novos para Festas — Chegaram hoje, o que ha de mais fino em gosto e bellezas para presentes.

BOAS FESTAS

Modelos de toda especie, frascos, caixas de xarão, de papelão com lindos chromos, de flandres, de palha; saquinhos de seda e de papel com formatos de flores e de borboletas, cheios de *Producção garantida de doces de todas as qualidades*:

CAJUS CRISTALISADOS
FIGOS CRISTALISADOS
LARANJAS CRISTALISADAS

Bombons com fructas e simples, balas, pastilhas, caramellos, confeitos com licor, frasquinhos, bolinhas, chocolates de todas as qualidades, finos, em formatos de relogios, charutos, baralhos, cruz, bonecos, billetes postaes e moedas, amendoas sortidas etc., etc.

Preços ao alcance de todos, desde 100 Réis até o mais rico presente

Carlos de Britto & Comp.

RUA FLORIANO PEIXOTO N.° 49

INJECTION CADET

EM 3 DIAS
Cura certa
E SEM PERIGO
DAS
MOLESTIAS SECRETAS
PHARMACIA DUREL
PARIS, 7, boulevard Denain
e em todas Pharmacias

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DA

Syphilis,	Rheumatismo	Molestias
Ulceras,	Articular,	da pelle.
Feridas,	Muscular,	Darthros,
Dores,	e Cerebral,	Eczemas,
Empigens,	Arthritismo,	Erupções.

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.

Á VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

MUTILADO

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 25 de Dezembro de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODAO

Vide "Vida Commercial"

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 25 a 30 de Dezembro de 1916.

Aguardente de cachaca (litro)	$110
Alcool (litro)	$260
Algodão em pluma ou rama (k.)	2$140
Assucar refinado 1ª (kilo)	$520
Assucar refinado 2ª (kilo)	$460
Assucar usina (kilo)	$470
Assucar branco (kilo)	$430
Assucar crystal (kilo)	$420
Assucar someno (kilo)	$360
Assucar demerara — para o extrangeiro (kilo)	$330
Idem, idem para o paiz (kilo)	$350
Assucar mascavado (kilo)	$260
Bagas de mamona (kilo)	$260
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$000
Caroços de algodão (kilo)	$140
Cera de carnauba (kilo)	2$430
Couros seccos espichados (kilo)	2$900
Couros seccos salg. (kilo)	2$550
Couros verdes (kilo)	1$550
Ouro (Gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca	$210
Milho (kilo)	$110
Feijão (kilo)	$200
Arroz pilado (k.)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral

3.ª Secção da Recebedoria 23 de Dezembro de 1916

O administrador, **Lacerda de Almeida.**

O chefe, **A. de Albuquerque.**

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo ao preço de $600 a $700 extra-sello e $800 a 1$000 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos ao preço de 1$000 a 1$100 a canada conforme o grau e 2$000 no mercado a retalho.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$500 o kilo conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 3$800 a 4$000 pelos 15 kilos.

Café — Cota-se o genero na base de 11$000 a 11$500 para o typo superior e 12$000 para o genero especial.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$700 a 2$800 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se este artigo ao preço de 2$300 a.... 2$400.

Couros verdes — Cota-se este artigo artigo ao preço de 1$800 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se esse artigo ao preço de 1$800 a 2$000 pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 29$000 a 44$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 8$000 a 9$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — Cota-se o genero do sul, ao preço de 11$000 a 11$500 pelo sacco de 50 kilos e do Estado de 20$ a 20$000 o sacco de 50 kilos.

Feijão mulatinho — Cota-se ao preço de 17$000 a 17$500 o sacco de 60 kilos, do genero limpo, do sul, e o genero novo, do Estado 20$000 a .... 20$500; o genero preto não ha.

Milho — Cota-se do Estado ao preço de 8$000 a 8$200 conforme a qualidade e procedencia.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 4$800 a 5$200 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo ao preço de 2$600 a 4$200 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 3$000 a 3$500 o kilo, conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVA

Desconto de 10 %

Alfazema, kilo	1$500
Alhos mus...	$260
Vinagre extrangeiro 1|10	40$000
Velas pequenas, Rio, caixa	11$000
Vinagre nacional 1|10	10$000
Vinho Alcobaça 1|10	52$000
Queijos Prata, kilo	3$500
Queijos do Reino, um	10$000
Folha de louro, kilo	2$200
Farelo de trigo, sacco	4$500
Idem de algodão, sacco	5$000

Farinha de trigo nacional e extrangeira, conforme a qualidade 16$ a	20$000
Farinha de trigo extrangeira, barrica, conforme a qualidade 12$ a	45$000
Queijo Palmyra, um	6$500
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vermouth italiano, caixa	12$000
Whisky inglez, conforme a qualidade de 60$ a	85$000
Alpista, arroba	12$000
Arroz carolina, arroba	16$000
Idem nacional, sacco 28 a	30$000
Bacalhau, caixa	70$000
Banha de porco, kilo	1$600
Batatas portuguezas, caixa	22$000
Canella em pó, libra	2$800
Cebolas do Rio Grande	25$000
Cebolas port, caixa	70$000
Cerveja preta, duzia	35$000
Idem Brahma, caixa	40$000
Idem Antarctica, caixa	50$000
Idem Pernambucana, caixa	37$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 75$ a	90$000
Chá preto, caixa	9$500
Idem verde, caixa de 10$ a	11$000
Chouriço, lata	5$500
Cominho, kilo	2$800
Cravo, kilo	2$800
Herva doce, kilo	2$500
Kerosene, caixa	15$000
Manteiga ingleza, libra	3$300
Manteiga nacional, kilo 2$500 a	3$300
Pi-Tom inglez, caixa	36$000
Pimenta da India 2$900 a	3$000
Phosphoros de cera	75$000
Idem, de madeira	75$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade 1$360 a	1$500
Idem da Plata, sem existencia	
Velas grandes, caixa 30$ a	40$000
Azeite, lata 32$ a	33$000

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Cotações

Em 25 de Dezembro de 1916

Carne verde (kilo)	$600 a 1$200
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. mulatinho (cuia)	1$800 a 2$000
F. preto (cuia)	1$500 a 1$700
F. Branco (cuia)	2$500
Farinha (cuia)	$800 a 1$000
Milho (cuia)	$600 a $700
Gomma (cuia)	2$500
Arroz (cuia)	1$200 a 2$200

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 24 do corrente.

ENTRADAS:

N. York 16 dias, vapor inglez "Eastern Prince" de 1.789 toneladas, commandante I. Masson, equipagem 34, carga varios generos a T. Griffith.

SAHIDAS:

Macau e esc. vapor nacional "Pirangy" commandante S. Redondo, carga varios generos.

B. Aires e esc. vapor hollandez "Rijland", commandante J. M. Kolkman, carga varios generos.

Lisboa lugre inglez "Jean", commandante . Fellipsen, carga em lastro.

PEQUENA CABOTAGEM

Não houve movimento.

VAPORES ESPERADOS

Mez de Dezembro

"Piauhy", do sul a	25
"Zeelandia", de B. Aires e esc. a	25
Maranhão, do sul a	25
"Assu", do norte a	27
"Hubert", de N. York e esc. a	27
"Itagiba", de P. Alegre a	28
"Hollandia" de Amsterdam e esc. a	28
"Paraná", de Manaus e escala a	25
"R. de Janeiro", de N. York e escala, a	29

VAPORES A SAHIR

Mez de Dezembro

"Piauhy" P. Alegre e esc. a	25
"Commandatuba", Natal e esc.	25
"Zeelandia", Amsterdam e esc., a	25
"Maranhão", Manaus e esc. a	27
"Eastern Prince", B. Aires e esc. a	25
"Hollandia", B. Aires e esc. a	28
"Assu" Rio e esc. a	28
"Hubert", N. York e esc. a	29
"Itagiba", P. Alegre e esc., a	30

ANCORADOURO INTERNO

Cruzador nacional "Tiradentes". Vapores arribados: allemães — "Gundrun", "San Nicolas", "Santos", "Sierra Nevada", "Blucher", "Tijuca", "Cap Vilano", "Walburg", "Corrientes", "Eisenach", "Henny Woermann", e "Bahia Laura": austriaco — "Zelle Kalman"; noruegues "Gladstone"; dinamarquez — "N. F. Hoffding".

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29, Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME...

RESIDENCIA...

(10256)

Escola Academial de Commercio

Director: PROFESSOR EZEQUIEL LOPES

Abre as matriculas a 2 de Janeiro e reabre as aulas a 15 de Janeiro de 1917

AURORA, 41-1.° ANDAR

Horas e classes entre 11 e 3 da tarde

O Curso Academial está dividido em quatro annos.

A approvação no 1° habilita ao diploma de **Auxiliar de livros**

A approvação no 2° habilita ao diploma de **Guarda-livros**

A approvação no 3° habilita ao diploma de **Contador**

A approvação no 4° habilita ao diploma de **Bacharel em Sciencias Mercantis**

O 1° anno estuda: Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica e Escripturação Mercantil.

O 2° anno: Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Algebra, Escripturação, Physica e Chimica;

O 3.° anno: Correspondencia, Francez, Inglez, Geometria, Geographia, Contabilidade e Historia Natural;

O 4.° anno: Banco-Modelo, Direito Commercial, Direito Civil e Direito Publico, Direito Internacional, Legislação de Fazenda e Economia Politica, Finanças e Estatistica.

A entrada ao **Curso Academial** exige um exame previo de **Admissão** que consta das seguintes materias: **Portuguez** (Lexicologia), **Arithmetica** (Operações elementares), **Escripturação** (noções preliminares),**Geographia (definições).**

Para estudar estas materias têm os alumnos um "Curso especial de Admissão.

As linguas são estudadas tres annos, theorica e praticamente.

As cadeiras de Direito, Legislação de Fazenda e Economia Politica serão preferentemente confiadas a Lentes da Academia de Commercio.

A "Escola Academial" prepara tambem para exames no **Gymnasio Pernambucano**

Aceita titulos de habilitação passados pelas Academias e Escolas de Commercio do Paiz e concernentes a Sciencias conferidos pelos Gymnasios equiparados.

Alumnos que em 1916 prestaram exames sem nenhuma classificação de **simplesmente**:

Manoel Cavalcanti dos Santos Araujo, distincção em todas as materias (5);

Antenor V. Nunes Machado, distincção em todas as materias (5);

Altino Marques da Silva, plenamente em todas as materias (5);

Arlindo de Paula Lopes, plenamente em todas as materias (5);

José Polycarpo de Freitas, plenamente no exame de admissão.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA,*** *do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira,*** *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & Cª.

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo

3459.

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rue de Barão da Victoria-28

VICIOS DO SANGUE
MOLESTIAS DA PELLE
curados pelo BI-IODURETO SOUFFRON

MALARIA - ASTHMA - EMPHYSEMA
CURADOS PELO
IODURETO DE POTASIO SOUFFRON
Lab° Souffron, 28, Rue de Turin, PARIS
e em todas bôas Pharmacias e Drogarias.

Mercearia Tempestade

Rua Marquez de Herval, 96

TELEPHONE N.° 303

Amendoas, nozes a granel, passas em caixa e camarões seccos, vende

A. AZEVEDO FILHO

AOS FRACOS! AOS DEBILITADOS!

Um remedio-alimento!

Solução Anti-Asthenica

DO

Dr. JEFFERSON

Riquissimo producto pharmaceutico composto de glycero, phosphatos de sodio, cal, ferro, potassio, magnesio, extracto de kola e carne.

Uma colher da Solução Anti-Asthenica é tão alimenticia como um bom bife e é mais alimento que o leite e os ovos. A Solução Anti-Asthenica não contem alcool e pode se tomar em todos os climas e estações. Não tem dieta e pode tomar-se no trabalho. Dá ás senhoras côres rosadas e lindas. Tonifica o cerebro aos homens cançados com o trabalho intellectual. Reconstitue o sangue. Desenvolve e reconstitue os seios ás senhoras.

Cura a impotencia em menos de um mez.
Cura a neurasthenia, a phosphaturia.
Cura a chlorosis, a anemia, o rachitismo.
Cura a tuberculose, o lymphatismo.

Cura as pessoas fracas! Cura os exgottados!

Maravilhoso restaurador da *VITALIDADE PERDIDA*

Todos os pedidos devem ser endereçados á

DROGARIA ORIENTAL

Unica depositaria da verdadeira

— **Rua Estreita do Rosario n.° 3** —

(9924)

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

VAPORES

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CAMOCIM

Commandante T. Napoleão

(Viagem extraordinaria)

Esperado do norte até o dia 14 de Dezembro, seguirá a 17 do mesmo mez, impreterivelmente para **Camocim e Amarração**

NOTAS

1.° — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.° — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.° — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.° — As ordens de embarques só serão fornecidas até o dia 16, vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.° 1 — 1.° andar.

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ORTEGA

E' esperado da Europa no dia 13 de Janeiro e depois da necessaria demora seguirá para **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E PORTOS DO PACIFICO.**

Paquetes para o sul

ARAGUAYA

E' esperado dos portos do sul no dia 7 de Janeiro e depois de pequena demora seguirá para **S. VICENTE, LISBOA, VIGO E REINO-UNIDO**

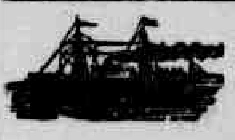
...res para a Europa

Cabines de luxo e camarote de uma so cama. Conver. so ar livre, para café. Criados portuguezes

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C°. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.° ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)



The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

HUBERT

Esperado de New-York escala no dia 27 do corrente, seguirá após terminada a descarga para NEW-YORK escala.

Para passagens, carga e demais informações trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.° andar) PRAÇA RIO BRANCO).

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itagiba

Sahe sabbado 30 de dezembro ás 16 horas para

MACEIO' — BAHIA — VICTORIA — RIO DE JANEIRO — SANTOS — PARANAGUA' — S. FRANCISCO. — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

O PAQUETE

Itajubá

Sahe terça-feira 2 de Janeiro de 1917 para

MACEIO — BAHIA — RIO DE JANEIRO. — SANTOS. — PARANAGUA', — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE, — PELOTAS e P. ALEGRE.

Os paquetes só recebem carga para os portos annunciados.

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadual e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Edificio da Equitativa, 1.° andar, sala n.° 1 — Telephone 309.

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

E' esperado de Buenos-Ayres e escala no dia 24 de Dezembro seguirá após pequena demora para: VIGO, FALMOUTH E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Amsterdam e escala no dia 28 de Dezembro seguirá depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES.

PARA EUROPA	PARA O SUL
Hollandia, 21 de Janeiro.	*Frisia,* 25 de Janeiro.
Frisia, 18 de Fevereiro.	*Zeelandia,* 21 de Fevereiro.
Zeelandia, 18 de Março.	*Hollandia,* 22 de Março.
Hollandia, 15 de Abril.	*Frisia,* 19 de Abril.
Frisia, 13 de Maio.	*Zeelandia,* 16 de Maio.
Zeelandia, 10 de Junho.	*Hollandia,* 14 de Junho.

NOTA — Na lancha de conducção para bordo só será permittido o ingresso aos membros da visita official e passageiros.

Para passagens, cargas e demais informações, trata-se com os agentes.

Julius von Söhsten & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.° andar). (PRAÇA RIO BRANCO).